



RELATÓRIO

E

CONTAS

2014



T.M.M

INDICE

I – RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR ÚNICO	4
II – ANEXO AO RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR ÚNICO	13
III – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	78
IV – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	80
1. Balanço Individual	81
2. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	82
3. Demonstração individual das alterações no capital próprio de 2013	83
4. Demonstração individual das alterações no capital próprio de 2014	84
5. Demonstração individual dos Fluxos de Caixa	85
6. Anexo às Demonstrações Financeiras	86
V – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	106



TRM

ORGÃOS SOCIAIS DA SOCIOHABITAFUNCHAL E.M.

I ASSEMBLEIA GERAL

Presidente da Assembleia Geral e Representante da Câmara Municipal

Dra. Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes

II ADMINISTRADOR ÚNICO

Dr. João Miguel Freitas Baptista

III FISCAL ÚNICO

FISCAL ÚNICO EFECTIVO
BDO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representado por, Dr. João Paulo Torres Cunha Ferreira

FISCAL ÚNICO SUPLENTE
MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS SROC SA.
Representado por, Dr. António Salvador Abreu



TS/BSM

I – RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR ÚNICO

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR ÚNICO



TURMA

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Geral,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação, o Relatório, e demais instrumentos de Prestação de Contas, designadamente, Balanço Individual, Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações no Capital Próprio e o Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício de 2014.

1 – INTRODUÇÃO

A SÓCIOHABITAFUNCHAL – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.M., Empresa cujo capital é detido na totalidade pelo MUNICÍPIO DO FUNCHAL, foi constituída em 2005, tendo por objecto a gestão e administração do património habitacional municipal, dos centros comunitários e de outros equipamentos a ele afectos, bem como a promoção de habitação social no Município do Funchal.

A SÓCIOHABITAFUNCHAL encontrava-se enquadrada no regime jurídico estabelecido nas Leis n.ºs 53-F/2006, de 29 de Dezembro e 55/2011, de 15 de Novembro.

A lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, aprovou o novo regime da atividade empresarial local e das participações locais e revogou o regime acima referido, obrigando as entidades criadas ou constituídas ao abrigo da legislação anterior à adequação dos seus Estatutos.

A Assembleia Municipal, em reunião de 28 de Fevereiro de 2013, aprovou a nova versão dos Estatutos, que se encontram em conformidade com o diploma referido.

A Empresa exerce a sua actividade em conformidade com a política habitacional e social definida pelo Município, na área da habitação social, no que concerne à gestão do parque habitacional e acompanhamento das famílias, sendo que a componente de investimento promovido pela Empresa, encontra-se inscrita no Plano Plurianual de Investimentos do Município.

Durante 2014, a Empresa deu cumprimento ao disposto nos seus Estatutos, procedendo à gestão do património habitacional municipal e às acções programadas para os centros comunitários, otimizando recursos, através da aplicação criteriosa dos mesmos, maximizando assim os resultados alcançados ao longo do ano.

2 – ATIVIDADE



TRM

2.1 Gestão do Parque Habitacional do Município.

É política do Município, incutir na população, através de campanhas desenvolvidas junto dos moradores, acções de sensibilização e formação para a obrigatoriedade de zelar e preservar esse património.

2.2 Gestão dos Centros Comunitários.

Estes equipamentos, com custos marginais baixos quando comparados com os ganhos sociais que representam, têm-se revelado essenciais ao trabalho de inclusão social que é desenvolvido junto deste estrato da população, com forte incidência nas camadas mais vulneráveis, como as crianças, jovens e idosos.

Trata-se de pequenas estruturas que o Município criou junto dos bairros mais populosos, dos quais a Empresa gere 8 de um total de 14. Cada um destes espaços é assegurado apenas por um técnico com carácter permanente.

Nestes centros são desenvolvidos trabalhos de baixo custo em áreas como a saúde, desporto, lazer e animação, educação (informática, alfabetização de adultos), nutrição, artes plásticas e design.

A par destas atividades, a SocioHabitaFunchal gere também duas Oficinas, uma de restauro e recuperação de móveis, e, uma segunda, de reparação de vestuário e calçado, ambas para apoio a famílias mais necessitadas.

2.3 Outras Atividades.

A par da manutenção do parque habitacional, destaca-se também o apoio social às famílias em áreas como a gestão doméstica e na vivência entre moradores.

As atividades desenvolvidas em 2014 pela Empresa, estão detalhadas em Relatório autónomo que faz parte integrante do conjunto de documentos de prestação de contas.

3 – RECURSOS HUMANOS

A Empresa tem a estrutura do seu quadro de pessoal definida, que foi dimensionada para dar resposta eficaz às suas diversas áreas de actuação.

Em 31 de Dezembro de 2014 o quadro de pessoal era constituído por 38 funcionários, repartidos da seguinte forma:

PESSOAL	N.º
Dirigente	1
Chefias	4



TURM

Técnicos Superiores	15
Técnicos Profissionais	6
Administrativos	5
Auxiliares	7
TOTAL	38

4 – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Dada a sua natureza, os rendimentos da Empresa consistem essencialmente nas rendas sociais cobradas e no subsídio à exploração concedidos pela Câmara, no âmbito de contratos programa celebrados anualmente, que permitem as necessárias condições financeiras para cumprir a sua missão, no quadro das competências que lhe estão atribuídas.

A evolução dos rendimentos e ganhos nos últimos dois anos, foi a seguinte:

	2014		2013		Variação %
	Valor	%	Valor	%	
Prestação Serviços					
Rendas	717.786,10	64,50%	797.095,65	66,45%	-9,95%
Bar	20.881,27	1,88%	23.829,22	1,99%	-12,37%
Câmara Municipal do Funchal	345.000,00	31,00%	345.000,00	28,76%	0,00%
Instituto de Emprego	11.085,24	1,00%	12.530,16	1,04%	-11,53%
Juntas de Freguesia	1.161,00	0,10%	450,00	0,04%	158,00%
Outros	16.943,90	1,52%	20.624,12	1,72%	-17,84%
TOTAL	1.112.857,51	100,00%	1.199.529,15	100,00%	-7,23%

Assiste-se a uma quebra acentuada (cerca de 10%), de um ano para outro (situação idêntica à verificada no ano transato), nos rendimentos provenientes das rendas sociais, em resultado da perda de rendimento das famílias como consequência do desemprego, redução salarial e aumento acentuado de emigração, que tem reflexos diretos nos valores das rendas cobradas.

As rendas sociais são calculadas com base no Decreto Legislativo Regional n.º 32/12, de 16 de Novembro e da Portaria n.º 11/13, de 14 de Fevereiro, tendo por base o rendimento e a composição do agregado familiar, independentemente do conjunto habitacional ou tipologia do fogo.

Contudo, excetuam-se os fogos dos Bairros Antigos com renda fixa e com valores muito baixos, que vigoram na quase generalidade dos mesmos, desde o momento da sua atribuição.

Através duma base de dados permanentemente actualizada que contem a composição dos agregados familiares e valor da renda social, são emitidos, mensalmente, (com exceção das rendas de valor inferior a € 5,00, que são cobradas semestralmente) os recibos das rendas, cuja cobrança é efectuada pelos serviços dos CTT.



7/10/14

O quadro seguinte apresenta o valor das rendas facturadas e cobradas em 2014, explicitando, em percentagem, e os montantes cobrados mensalmente.

Meses	Rendas facturadas	Rendas Cobradas	Rácio
Janeiro	61.921,73	58.408,20	94,3%
Fevereiro	61.620,20	57.375,13	93,1%
Março	61.224,42	58.649,85	95,8%
Abril	61.085,26	56.495,17	92,5%
Maio	60.024,27	55.822,74	93,0%
Junho	59.818,71	56.125,56	93,8%
Julho	58.742,30	55.656,81	94,7%
Agosto	59.030,73	54.086,22	91,6%
Setembro	59.018,41	53.701,24	91,0%
Outubro	58.722,05	55.685,63	94,8%
Novembro	57.994,26	53.139,39	91,6%
Dezembro	58.583,76	58.418,07	99,7%
TOTAL	717.786,10	673.564,01	93,8%

A execução, apesar de elevada, verifica algum incumprimento, associado às dificuldades económicas e financeiras que afectam a generalidade das famílias e de forma mais significativa as de habitação social.

Da análise do quadro, verifica-se que foram enviados para cobrança facturas no valor total de 717.786,10 € sendo as efectivamente pagas no montante de 673.564,01 €, correspondendo a 93,80% daquelas.

Atendendo à situação existente, no que respeita às rendas em atraso, é feito um esforço contínuo para tentar contornar e regularizar esta situação, celebrando acordos de pagamento de liquidação das dívidas conforme disponibilidade financeira das famílias.

Considerando o perfil das famílias com rendas em dívida (famílias com fracos recursos devido aos baixos rendimentos e precariedade laboral, desorganizadas ao nível da gestão doméstica, desestruturadas, com problemas sociais graves como alcoolismo, com elementos com dependência de drogas, com problemas de saúde entre outros), este trabalho torna-se moroso, exigindo persistência e autoridade. Nas situações mais graves em que não foi possível o acordo com o arrendatário, os processos foram enviados para tribunal num total 84, visando a cobrança coerciva ou, em último caso, o despejo.

O Subsídio à Exploração, que constitui financiamento direto da Câmara em 2014, representou 31,00% dos rendimentos.



TURMA

Neste ano, o total dos rendimentos e ganhos decresceram 7,23% o que está relacionado essencialmente com a diminuição dos rendimentos das famílias em resultado das circunstâncias que atravessam a Região e o País.

A empresa tem vindo a adoptar uma política de contenção e gestão criteriosa dos seus gastos de exploração, cuja evolução, dos mais significativos, apresentamos no quadro seguinte:

	2014		2013		Variação %
	Valor	%	Valor	%	
Fornecimentos e Serviços Externos					
Trabalhos Especializados	23.350,58	2,15%	21.413,14	1,92%	9,05%
Publicidade e propaganda	496,67	0,05%	91,50	0,01%	442,81%
Vigilância e Segurança	417,08	0,04%	137,74	0,01%	202,80%
Honorários	14.143,35	1,30%	13.743,90	1,23%	2,91%
Conservação e Reparação	24.912,74	2,29%	35.296,46	3,16%	-29,42%
Material de Escritório	5.415,80	0,50%	4.379,97	0,39%	23,65%
Combustíveis	6.283,89	0,58%	8.326,21	0,75%	-24,53%
Comunicação	18.881,13	1,74%	22.358,28	2,00%	-15,55%
Outros	16.602,31	1,53%	23.357,81	2,09%	-28,92%
Gastos Com o Pessoal					
Remunerações	777.185,97	71,47%	814.291,21	72,98%	-4,56%
Encargos sobre remunerações	174.495,33	16,05%	162.662,02	14,58%	7,27%
Outros	1.314,10	0,12%	1.461,00	0,13%	-10,05%
Outros					
Impostos	6.108,16	0,56%	6.291,01	0,56%	-2,91%
Correcções Rel a exercicios anteriores	15.161,56	1,39%	199,87	0,02%	7485,71%
Outros	2.717,57	0,25%	1.746,25	0,16%	55,62%
TOTAL	1.087.486,24	100,00%	1.115.756,37	100,00%	-2,53%

O total dos gastos de exploração, diminuíram 2,53%, em relação ao período anterior. Esta evolução ficou a dever-se maioritariamente ao comportamento da rubrica de Gastos com o Pessoal, que reflete a redução remuneratória em vigor em 2014.

No final do exercício a Empresa apresentava uma estrutura financeira menos equilibrada, comparando com anos anteriores, tendo em consideração a natureza da sua actividade, como se conclui dos rácios a seguir apresentados:

RÁCIOS

Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo) – 3,95 %

Estrutura de Endividamento (Passivo Corrente/Passivo) - 1,00

Autonomia Financeira (Capital Próprio/Activo) – 4,12 %

Liquidez Geral (Activo Corrente/Passivo Corrente) – 0,90



TRM

Temos esperança que esta situação se inverta, sendo sinónimo de melhoria da qualidade de vida da população em geral.

5 – RESULTADOS

O resultado líquido do exercício foi negativo em 61.480,50 euros, e o resultado antes de depreciações igualmente negativo em 52.516,53 euros.

O reconhecimento de gastos de depreciações e amortizações no montante de 6.833,95 euros, relacionados com os activos fixos da Empresa originou um resultado negativo antes de impostos de 59.350,48 euros.

6 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

À semelhança do ano transato, verifica-se a continuidade na perda de capital, devendo, nos termos dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, ser convocada Assembleia Geral da Empresa, para cumprimento ao disposto na Lei.

Inserindo-se no âmbito do controlo financeiro sucessivo do setor empresarial regional e local, decorreu uma ação de fiscalização que revestiu a natureza de uma auditoria orientada e visou analisar, relativamente aos exercícios de 2011, 2012 e 2013, a legalidade e regularidade dos apoios financeiros pela empresa e a forma como foram geridos os seus créditos sobre terceiros.

Esta ação teve em vista a realização dos seguintes objetivos específicos que se traduziram na concretização do objetivo geral:

- 1) Estudar o quadro jurídico e funcional da Sociohabitafunchal e sua estrutura económico-financeira.
- 2) Análise dos apoios financeiros concedidos pela CMF e outras entidades públicas
- 3) Análise da gestão dos créditos sobre terceiros efetuada pela empresa

As conclusões do relatório foram as seguintes:

A Sociohabitafunchal cumpre formalmente todos os requisitos estabelecidos no nº 1 do art.º 62 da lei nº 50/2012, de 31 de agosto, não se encontrando em situação de dissolução. Não obstante, é de realçar a fragilidade desse enquadramento sobretudo se atendermos aos indicadores de resultados (operacional e líquido) que se aproximam de zero e às considerações efetuadas acerca dos custos de manutenção dos bairros sociais.



TURM

O Rácio de autonomia financeira apresenta valores baixos, o que significa que a estrutura financeira da empresa é bastante débil, representando o Capital Próprio aproximadamente 1/3 do Ativo líquido em 2011 e 2012, tendo reduzido para cerca de 1/6 em 2013.

O Rácio de liquidez geral manteve-se equilibrado ao longo dos 3 anos, posicionando-se acima de 1, significando que a entidade possui ativos líquidos para, pelo menos, fazer face às responsabilidades de curto prazo.

O Rácio de solvabilidade apresenta uma percentagem de cerca de 50% em 2011 e 2012, o que indica que o valor do Capital Próprio é cerca de metade do valor do Passivo, no entanto, em 2013 este rácio sofreu um decréscimo bastante acentuado, posicionando-se nos 20% indicando que o Capital Próprio é cerca de 1/5 do valor do passivo, evidenciando a sua crescente fragilidade financeira.

Relativamente ao Rácio de endividamento, verifica-se que o passivo é o dobro do valor do Capital Próprio, em 2011 e 2012, aumentando drasticamente em 2013, ilustrando o peso crescente da dívida.

Por outro lado, nos termos do nº 1 do art.º 10 do Regime Jurídico dos Emolumentos do Tribunal de Contas, o total dos emolumentos devidos pela Sociohabitafunchal, relativos à esta auditoria é de 17.164,00 €.

7- AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS AOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

No período de 2014 não foram concedidas autorizações para a realização de negócios com a sociedade aos membros dos órgãos sociais.

8 – EVOLUÇÃO PREVISIVEL

A evolução previsível da empresa está definida na estratégia e orientações previstas no plano de atividades e orçamento para 2015.

9 - ASPECTOS LEGAIS

De acordo com as disposições legais aplicáveis, o Administrador Único confirma que:

- I) Em 31 de Dezembro de 2014, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos, incluindo à Segurança Social;
- II) Durante o período não se realizaram negócios entre a sociedade e o seu Administrador.



10 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido apurado no período de 2014 foi de um prejuízo de 61.480,50 euros para o qual se propõe a seguinte aplicação:

- O montante de 61.480,50 euros seja transferido para Resultados Transitados

11 – NOTA FINAL

É de relevar o nobre papel de que o Município incumbiu a SociohabitaFunchal, EM, no apoio que é prestado ao estrato populacional mais carenciado do concelho.

Uma palavra final de apreço para todos os seus colaboradores e demais entidades que tornaram possível todo o trabalho desenvolvido pela empresa.

Funchal, 21 de Março de 2015.

O Administrador Único

João Miguel de Freitas Baptista



TAROM

II – ANEXO AO RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR ÚNICO



T.M. B.M.

RELATÓRIO ANUAL

2014



TRP

I – DEPARTAMENTO DE GESTÃO SOCIAL

A. Candidaturas à Habitação Social

- Nº de Candidaturas a Habitação Social – 181
- Nº de Candidaturas ao PRID – 0
- Nº de Audiências com marcação – 474
- Vitorias – 174

Outros trabalhos nesta área:

- Elaboração da proposta do Regulamento do Regime de Acesso e Atribuição à Habitação Social do Município do Funchal, o qual através de uma matriz de classificação permite determinar uma pontuação aos candidatos inscritos para Habitação Social;
- Elaboração de Minutas de Contrato de Arrendamento e Utilização de Fogos;
- Elaboração do Regulamento do Programa de Subsídio ao Arrendamento do Município do Funchal;
- Atualização de um estudo de famílias que se encontram em dificuldades financeiras no pagamento da renda de casa, tendo em vista uma possível candidatura ao Subsídio de Arrendamento;
- Atendimento e acompanhamento das famílias inscritas para habitação Social, com vitorias, análise e seleção das candidaturas na atribuição de Habitação social;
- Atualizações sistemáticas de processos de Habitação Social;
- Articulação com diversas Instituições, tais como I.H.M., Juntas de Freguesia, na análise dos processos de candidatura.



TRAB

• Realojamentos Efetuados – 15

- Atribuição de 1 T2 no C.H. Cto. Muro III, bl. 3 - r/c AI, a uma família residente no Caminho Dom João, 15 B - Imaculado C. Maria (Ruína);
- Atribuição de 1 T2 no C.H. Cto. Muro III, bl. 3- AP, a uma família residente na Ladeira do Farrobo de Baixo, nº 17 - casa 2 - São Gonçalo (Ruína);
- Atribuição de 1 T0 no C.H. Penteada, nº 44 - entrada B, a uma família residente na Rua do Cabeço de Ferro, nº 1- 2ª casa - Sta. Maria Maior (Ruína);
- Atribuição de 1 T3 no C.H. Várzea, nº 37, bloco A - 5º N, a uma família residente na Rua dos Arrifes, nº 1 - São Pedro (Garagem);
- Atribuição de 1 T2 C.H. Romeiras, BL. D2 - R/C Frente, a uma família residente no Caminho do Trapiche, 146 - Sto. António (Barraca de Alvenaria);
- Atribuição de um fogo no Bairro de Sta. Maria, casa 84, a uma família residente no Bairro de Sta. Maria, casa 48 (Coabitação);
- Atribuição de um fogo no Bairro da Ribeira Grande, bloco 5 r/c dto., a uma família residente no mesmo fogo (Coabitação);
- Atribuição de um fogo no CH Qta. Josefina, Rua 1, nº 4, 2º esq., a uma família residente no Bairro da Qta. Falcão, casa 82 (Coabitação);
- Atribuição de 1 T2 no C.H. Cto. Muro III, bl. 1 – 1º G, a uma família residente na Rua Coronel Cunha, nº 7 – Sta Maria Maior (quarto partilhado, sem cozinha, violência doméstica);
- Atribuição de 1 T2 no C.H. Pico dos Barcelos, nº 76 – 2º H, a uma família residente no Caminho da Ladeira, nº 5, r/c – D – Sto. António (Caso Social Graves e Doenças Graves);
- Atribuição de 1 T1 na Travessa do Forte, 3, a uma família residente na Rua da Carreira,



TRAPM

nº 176 – São Pedro (Ruína);

- Atribuição de 1 T2 na Rua de Sta. Maria, nº 246, a uma família residente na Rua da Rochinha, entrada 23, beco 79, 2ª casa dta.- Sta. Maria Maior (Furna e Barraca);
- Atribuição de 1 T3 no C.H Qta. Josefina, bl. 12-1º dto, a uma família residente no Caminho de São Roque, 55 A, São Roque (Barraca de alvenaria);
- Atribuição de 1 T2 no C.H. Pasto, 1 F, a uma família residente na Rua Nova da Qta. Deão, Complexo Militar do Deão, 2º andar, apartamento 3 (Ação de Despejo e Incapacidade Financeira);
- Atribuição de 1 T2 no C.H. Pico dos Barcelos, nº 70, AS, a uma família residente no Caminho Velho da Cancela, porta 20 – São Gonçalo (Caso Social Grave, Violência doméstica, Incapacidade financeira e Doenças Graves);

• Trocas de Habitação- 9

- C.H Cto. Muro III, bloco 3, 3º AV, a uma família residente do Bairro de Sta. Maria, casa 84 (transferência para tipologia adequada);
- C.H Cto. Muro III, bloco 2, 3º AE, a uma família residente no Bairro da Qta das Freiras, casa nº 22 (falta de condições habitacionais);
- C.H. Romeiras, bloco B2, 1º esq., a uma família residente no mesmo conjunto habitacional bloco 3-1º dto (transferência para tipologia adequada);
- C.H Palheiro Ferreiro, bloco 11J, a uma família residente no C.H. Qta. Josefina, Rua 1, nº 4-2º esq., (transferência para tipologia adequada);
- C.H Romeiras, bl. D3, 1º dto., a uma família residente no mesmo bairro, bloco D2- r/c frente (transferência para tipologia adequada);
- C.H Viveiros II, 2º D, a uma família residente do C.H. Várzea, bl. A, 5º N, (transferência para tipologia adequada);



7/13/25

- C.H Alegria, nº 14I, 1º AA, a uma família residente no CH Cto. Muro II, bloco 2, 1º AD (deficiência de 1 elemento do agregado familiar);
- C.H. Virtudes, bl. 5 – 1ºE, a uma família residente do C.H. Cto. Muro I, Bl. 3, 3º dto, (transferência para tipologia adequada);
- C.H. Cruzes, bl. 2 – 2º L a uma família residente no C.H. Sto. Amaro, bl. C – 2º S (transferência para tipologia adequada).

B. Gestão dos Conjuntos Habitacionais

- Colaboração na elaboração do Regulamento para a criação de uma Associação de Moradores nos bairros sociais da CMF;
- Atendimento e acompanhamento psico-social aos moradores dos Conjuntos Habitacionais, visitas ao domicílio e encaminhamento/articulação com diversas instituições nas áreas de Segurança Social, Saúde, apoio alimentar entre outras, conforme as necessidades dos utentes;
- Acompanhamento das famílias na Gestão da Economia Doméstica, com elaboração de orçamentos;
- Apoio às famílias com dívida de renda social e ações de despejo com elaboração de planos de pagamento;
- Gestão de todos os pedidos de coabitação, exclusão, transferências de habitação, averbamentos, pedidos de ausência entre outros;
- Identificação de famílias para encaminhamento e apoio através da Oficina Solidária e Loja Social;
- Gestão das zonas verdes e áreas comuns dos empreendimentos em articulação com os moradores, no sentido de manutenção e preservação dos mesmos.



TURM

- Gestão das áreas comuns dos empreendimentos, incluindo os jardins, parques de estacionamento e blocos de apartamentos, com reuniões periódicas de condomínios;
- Campanhas de Limpeza nos vários empreendimentos de habitação social, com a colaboração da Divisão de Educação e do Departamento de Salubridade da CMF;
- Gestão das Hortas Sociais (168) e do Pomar Comunitário existentes nos empreendimentos;
- Orientação de Estágios Curriculares do Curso de Serviço Social da Universidade da Madeira, ASAS, Escola de Formação “Competir”, Escola Dr. Eduardo Brazão de Castro e escola da APEL;
- Orientação de Estágios Profissionais de técnicos superiores colocados pelo Instituto de Emprego;
- Representação da C.M.F. através de presença de 2 técnicos da SHF, com reuniões semanais nos seguintes órgãos:
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
 - Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção.

C. Gestão dos Centros Comunitários e Equipamentos Sociais

A Sociohabitafunchal, através das suas estruturas sociais, desenvolve trabalho comunitário e de proximidade junto dos moradores, trabalhando as suas competências psico-sociais no sentido da inclusão, integração social e de melhoria da sua qualidade de vida.

Trata-se de um trabalho de prevenção de diversas problemáticas diagnosticadas através da implementação de projetos e atividades nas diversas áreas, que de uma forma continuada são desenvolvidos por uma equipa multidisciplinar da SHF e em parceria com diversas instituições.



TRAB

• **Loja Social** – através do encaminhamento dos técnicos que efetuam a gestão dos empreendimentos, foram identificadas diversas famílias com necessidades ao nível do vestuário, calçado e equipamento para a habitação, tendo sido apoiados **101 agregados familiares, num total de 413 pessoas.**

- Encaminhamento de famílias carenciadas com pedido de habitação social;
- Campanhas de angariação e recolha de bens para equipamentos de loja;
- Doação do Grupo Pestana em parceria com a Criamar, de toalhas e lençóis.

• **Oficina Solidária**

- Transferência para as novas instalações do Matadouro.
- Equipamento de 9 habitações de inquilinos carenciados, através do Projeto: “**1 Bairro, 1 Casa, 1 Família**”, com trabalhos de recuperação e renovação de mobiliário (3 dos Conjuntos Habitacionais do Cto. Muro III, 1 do C.H. da Várzea, 1 do CH. Pico dos Barcelos, 1 da Travessa do Forte, nº 3, da Rua de Sta. Maria, nº 246, do C.H. Pasto, e 1 do C.H. Romeiras).
- Recolha continuada de mobiliário doado por particulares e/ou recolhido nos serviços de salubridade da CMF.
- Recuperação de mobiliário de 5 habitações atingidas pelos incêndios do Monte, a pedido da ADECOM:
- Confeção de 20 peças para Leilão e venda direta, recuperadas, estofadas e/ou criadas de raiz na oficina solidária.
- Recuperação de 10 toldos para o Mercado dos Lavradores, a pedido da CMF.
- Remodelação do espaço da Torre da CMF com peças recuperadas e estofadas pela Oficina.



TR 13M

• Clube de Emprego

- Total de Utentes inscritos – 864 utentes
- Inscrições em 2014 – 90 Utentes
- Total de Utentes Ativos – 710 Utentes
- Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação com dinamização de página do Facebook do Clube; Total de seguidores – 1.397.
- Apoio à procura ativa de emprego – acompanhamento personalizado dos desempregados, informação sobre as técnicas ativas de emprego a todos os utentes ativos (710);
- Angariação de Ofertas de Emprego – 18
 - Total de utentes encaminhados – 63 utentes;
 - Total de utentes colocados – 5 utentes
- Encaminhamento para ofertas de emprego dos outros Clubes de Emprego/UNIVAS –
 - Total de ofertas de emprego – 4 ofertas de emprego;
 - Total de Utentes enviados: 8 utentes
 - Total de utentes colocados: 0 utente
- Encaminhamento para Programas de Emprego do Instituto de Emprego – 26 utentes
- Encaminhamento para Programas Municipal Formação e Ocupação em Contexto de Trabalho da Câmara Municipal do Funchal – 15 utentes
- Encaminhamento/Divulgação de Formação Profissional – 156 utentes
- Dinamização e Contato com Entidades Empregadoras – 17 entidades
- Controlo de Apresentação Quinzenal de Desempregos Subsidiados - 297 Atendimentos
- Parcerias com Instituições no sentido do encaminhamento dos desempregados, para formação e inserção no mercado de trabalho, sessões de informação/formação e divulgação na área do Emprego:



2035

- Instituto de Emprego da Madeira;
 - Junta de Freguesia de Sto. António;
 - Direção regional de Qualificação profissional;
 - Escola 2º e 3º Ciclo Dr. Brazão de Castro;
 - Casa do Voluntário.
 - Estabelecimento Prisional do Funchal
- Sessões de Informação:
- Sessão Divulgação do Plano de Atividades do Clube de Emprego – Total 36 utentes;
 - Sessão de Apresentação do Curso de melhorias de competências pessoais e profissionais "...Oriente-se a sua Vida..." – Total 36 e 13 inscrições;
 - Mobilidade no Espaço Europeu e Rede EURES – Total: 34 participantes
 - Sessão de Divulgação Oferta Formativa Escola do Galeão – Total de Participantes 22
 - Sessão de Divulgação do Voluntariado – Total de Participante 18
 - Sessões de Técnicas de Procura Ativa de Emprego (em parceria com o Instituto de Emprego da Madeira) – 5 Sessões - Total de Participantes - 228
 - Sessão de Divulgação Projeto “Espelho Meu” Educar para o Empreendedorismo Jovem – Total de Participantes 23
 - Sessão de Apresentação do Projeto “Espelho Meu” Educar para o Empreendedorismo Jovem e Curso Intensivo de Técnicas de Procura de Emprego: – Total de Participantes - 25
 - Sessão de Técnicas de Procura de Emprego no Estabelecimento Prisional Funchal – Total de participantes – 30 reclusos em fase de inserção na comunidade;
- Formação:
- Divulgação do Programa “The Job of My Live” – Alemanha e encaminhamento para os serviços da Rede Eures do IEM – 3 utentes;



20.3.20

- Curso de melhorias de competências pessoais e profissionais "...Oriente-se a sua Vida..." – 8 sessões e 13 utentes;
- Curso de Formação Inicial para Voluntários – 7 sessões Total 13 utentes;
- Curso de Técnicas de Procura de Emprego/ Bairro do Hospital – 3 Sessões Total de Participantes – 8;
- Curso Intensivo Técnicas de Procura de Emprego (Grupo Projeto 'Espelho Meu') – 8 sessões e Total de 21 Participantes;
- Curso de Técnicas e Práticas Administrativas (parceria Escola Cristóvão Colombo e Instituto de Emprego da Madeira) – 300 Horas e Total 2 utentes colocados;
- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias:
 - Criação de um grupo de voluntários para apoio nas atividades de verão dos ATL dos Centros Comunitários – Total de Voluntários – 6
 - Participação na comissão organizadora da Feira das Vontades – Total de reuniões: 4 - Total de 6 utentes envolvidos no projeto;

• **Oficina de Música/ Expressão Musical**

A música como prevenção de comportamentos de risco e treino de competências.

• **Total de utentes: 209 Utentes** dos diversos Centros Comunitários (Sto. Amaro – 60, P. Ferreiro – 20, São Gonçalo – 50, Pico Barcelos – 18, Qta. Josefina – 14, Qta. Falcão – 25, Canto do Muro – 22).

• Formações diárias em Expressão Musical direcionadas a crianças, jovens, adultos e seniores:

- Aulas de piano, bateria, acordeão, viola, viola- baixo, cavaquinho, rajão, entre outros;
- Criação de diversos tipos de grupos (Bandas, Grupos corais, Grupos de Rap, Hip Hop, Grupos de percussão, etc.);



TAR

- Atuações ao longo do ano em eventos de cariz social, Programas de Rádio e Televisão, Intercâmbios Musicais com os outros Centros Comunitários da SocioHabitaFunchal, Ginásios da CMF e Instituições da RAM;

- Preparação/atução em eventos de datas festivas ao longo do ano (Carnaval, Natal, Santos Populares, Dia da Música, Dia do Idoso, aniversários de Instituições, São Martinho, Natal, etc.);

- Projetos de Percussão - Diversos Projetos que consistem em performances rítmicas juntando também outros tipos de instrumentos, vozes e coreografias;

- Projeto “Samba” (Projeto de percussão onde os alunos têm a possibilidade de aprender ritmos de Samba) - Participação em diversos Eventos, nomeadamente em Cortejos de Carnaval;

- Projeto “Zés Pereiras” (Projeto de Bombos Tradicionais onde os alunos aprendem ritmos utilizados nas músicas tradicionais portuguesas e conjuntamente coreografias)

- Projeto “Stomp” (Projeto onde são criadas performances rítmicas com instrumentos 100% recicláveis/reutilizáveis, aliadas a coreografias);

- Projeto “Percussão com arte”- em parceria com a CRIAMAR (Projeto que alia Percussão com Banda suporte, Vozes, Coreografias, onde são interpretados temas diversos nomeadamente clássicos a nível Mundial).

- Projeto “Férias Divertidas 2014” – Ao longo das férias de Verão, de entre outras atividades é implementado o projeto - Oficina da Música. Com este projeto os jovens têm a oportunidade criar Bandas de Música, Grupos de Dança, Grupos de Canto, BoysBand’s e Girls Band’s, Rap, HipHop, etc.; Estes grupos têm sempre como principal objetivo atuar na festa de Encerramento das Férias de Verão. Por outro lado também são desenvolvidos atividades musicais, tais como jogos (rítmicos e melódicos), intercâmbios, visitas de estudo, etc.

- Criação e confeção de instrumentos musicais reciclados.



TR 3M

- Parcerias/Apoio a diversas Instituições (Serviço de Prevenção e tratamento de Toxicod dependência da Madeira, Escolas, Projetos Sociais, Centros de Saúde, etc.)
- Ensaios dos grupos com a criação de coreografia das Marchas Populares da SHF;
- Apoio aos três Ginásios da CMF (Barreirinha, Sto. António e São Martinho) com aulas semanais, criação de grupos corais, atuações públicas e ensaios de marchas populares.

• **Expressão Plástica**

- **Projeto “Intervir pela Arte”** - Projeto implementado em todos os Centros Comunitários geridos pela SHF:

- **Participação com trabalhos dos vários Centros Comunitários em Concursos:**

- Concurso “5 estrelas” do Museu da Baleia;
- Concurso “Os Direitos das Crianças” da CPCJ;
- Concurso “Presépio Ecológico”;

- **Participação com trabalhos dos vários Centros Comunitários em Exposições:**

- Exposição “Voluntariado”;
- Realização da exposição “Hobby com artes plásticas”;

- **Atividades desenvolvidas nos Centros Comunitários:**

- Iniciação à Topiaria;
- Desenho;
- Pintura de diferentes técnicas;
- Murais;
- Pirogravura;



TURISM

- Modelação em 3D (pasta de açúcar, areia; massa fimo; origami, Pinhata ...);
- Cenografia para a festa de encerramento do projeto “Férias Grandes”;
- Fotografia e Vídeo;
- Introdução a arte linear;
- Art e Design para Carnaval - letreiro principal e letreiros para cada ala e vários adereços para os foliões;
- Art e Design para Marchas Populares – letreiros, bandeiras e vários adereços;
- Art e Design para Projeto “Férias Grandes” – Cenografia e decoração dos palcos e espaços;
- Curso de Artes Decorativas;
- Curso de Pintura de Tecidos;
- Curso de Pintura Vitral;
- Curso de Pintura a óleo;
- Design gráfico: Cartazes, folhetos, Certificados, fichas;
- Orientação de estágios;
- Organização de visitas de estudo a museus, centros culturais;
- Apresentações em PowerPoint (Mobil e Férias Grandes);
- Colaboração com a CMF, em aulas de expressão plástica no Ginásio da Barreirinha e Universidade Sénior.

• CANDIDATURAS A PROJETOS NACIONAIS:

- Projeto “Pomar Comunitário e Hortas Sociais de Educação não Formal” – aprovado pela Fundação EDP Solidária. Tem como objetivo primordial educar para a Cidadania através da Permacultura apostando na criação de 20 hortas sociais e de um Pomar Comunitário de Educação não Formal.



TRAB

- **Projeto “Espelho Meu”** - Financiamento da SIC – Esperança, no qual a SHF foi parceira da Associação Sócios Cultural Alternativas Jovens “ASCAJ”, desenvolvido no Centro Comunitário Music@rte (atividades especificadas à frente no Centro Music@rte).

- **Candidatura à 5ª Edição do Prémio SIC Esperança – Escola Solar – com o Projeto “Inclusão pela Arte- Oficina de Artes”;**

- **OUTROS PROJETOS:**

- Criação de uma **plataforma digital** para monitorização de projetos e atividades em curso nos diversos Centros Comunitários do Município:

 - Inserção de dados referentes aos utentes e atividades.

- **Projeto “ Capacitar para Poupar”** – Projeto desenvolvido no C.H. Palheiro Ferreiro, com 25 famílias em sobre-endividamento e com rendas sociais em dívida, com o objetivo de trabalhar estas famílias e orientar na gestão da Economia Doméstica.

- **“Projeto de Alfabetização de Adultos – Ensino Recorrente”:**

Ao longo do ano escolar 2013-2014 registaram-se nos 8 Centros Comunitários 104 **inscrições de alunos**, classificados em diferentes níveis escolares, (Nível I, II, III e Melhoria de Conhecimentos).

Foram certificados, com o 4º ano de escolaridade, no terceiro período, **14 alunos**.

Para além de aulas semanais, efetuaram-se diversas visitas de estudo:

- Visita ao Quartel das Forças Armadas do Regimento nº 3;
- Visita ao Museu do Traje Ribeira Brava;
- Visita ao Caniçal nomeadamente à fábrica da Insular e dos Rebuçados;
- Visita ao Cabo Girão;
- Visita aos presépios de Santa Cruz, Machico e Santana;
- Visita ao Jardim Botânico;



21/3/21

- Visita à Quinta Berardo;
- Visita ao Curral das Freiras.
- **Projeto “Férias Inclusivas”** - Realização de um Protocolo de colaboração com a DRE, Escola da APEL, CRIAMAR e Associação Portuguesa de Deficientes, de Integração de 20 alunos apoiados pela Educação Especial, no Projeto “Férias Grandes”;
- **Projeto “Férias Grandes”** – de ocupação das férias escolares, das 250 crianças/jovens dos vários Bairros Sociais;
- Realização da **Festa de abertura do Projeto “Férias Grandes”**, 9 de Julho, nos Jardins do campo da Almirante de Reis, envolvendo a participação de todas as crianças dos diversos Centros Comunitários. Contou-se com a colaboração da CRIAMAR na organização desta festa;
- Realização da **Festa de encerramento do Projeto “Férias Grandes”**, no dia 11 de Setembro, no auditório do Jardim Municipal, que contou com a presença de todas as crianças e jovens envolvidas neste projeto e apoiantes do mesmo;
- Entrega de **mochilas e material escolar** a 27 crianças moradoras dos Bairros Sociais, no âmbito de uma parceria com o Clube Millenium BCP e Associação Alternativas;
- Entrega de 117 cabazes a famílias carenciadas;
- Entrega de cabazes, fornecidos pela “Delta”, a 40 famílias carenciadas residentes nos bairros sociais;
- Abertura de um **curso de escolaridade EFA-B2** (equivalente ao 6º ano), no Centro Music@rte, em parceria com a Escola Dr. Eduardo Brazão de castro, envolvendo 26 adultos residentes na zona de Sto. Amaro;
- Organização da **Missa do Idoso**, na Igreja do Colégio, no âmbito do **Dia Internacional da Terceira Idade**, tendo participado os utentes dos Centros Comunitários da SHF, dos 3 Ginásios da CMF, do centro Comunitário do Funchal e da Universidade Sénior (cerca de 600 pessoas);



2035

- Participação na **Feira das Vontas**, no Jardim Municipal, através da confeção e exposição de artigos pelos utentes dos vários Centros Comunitários.
- Participação no **Cortejo de Carnaval da ADCF** com um grupo de 160 utentes dos Centros Comunitários;
- Organização de uma **Marcha Popular** dos utentes dos Centros Comunitários da SHF, com a participação de 180 pessoas, as quais participaram em várias festas; Sto. António, Álamos, Zona Velha, Penteada, Ribeira Brava, Sta. Cruz, Estreito de Câmara de Lobos e Ponta Delgada;
- **Projeto “ A Nossa Energia”**:
 - Elaboração do projeto;
 - Levantamento e estudos sobre o espaço para aplicação do projeto;
 - Levantamento das famílias a inquirir;
 - Aplicação do inquérito a 10 famílias residentes no C.H. Qta. Falcão I, para colheita de dados;
 - Entrevistas personalizadas às 10 famílias referidas;
 - Aquisição de redutores de caudal que foram entregues às 10 famílias, para controlar o consumo de água e de gás.

CENTROS COMUNITÁRIOS

Total de utentes nos Centros Comunitários – 895

ATELIER DE ARTES PLÁSTICAS DA QUINTA FALCÃO

Nº Utentes – 188



TRAB

Projetos Anuais:

- Alfabetização de adultos (ensino recorrente), em articulação com a Secretaria Regional de Educação (14 alunos);
- Estudo acompanhado, a 60 crianças/jovens;
- Expressão Musical – aprendizagem de instrumentos, grupo coral e grupo de percussão;
- Manutenção dos Jardins e Horta do Atelier;

Projetos Educação Para a Saúde:

- Projeto “Atelier gastronómico”- atividades semanais com a confecção de refeições saudáveis;
- Ações de formação – “Planeamento Familiar” – “Puberdade e Mudanças Corporais”, “Higiene e Saúde” e “Contraceção e Doenças Sexualmente Transmissíveis”;
- Ação de formação – “Saúde oral”;
- Ação de formação – Nutrição “Saber comer, saber viver”;

Atividades anuais, com aulas semanais:

- Desporto – Capoeira; Hidroginástica; Caminhadas; Ginástica de Manutenção; participação em torneios; Canoagem; Jogos tradicionais; Badminton; Voleibol; Futebol de praia; Natação; Basquetebol; Damas; Ténis de Mesa e Futebol.
- Expressão Plástica – Participação nos concursos “5 estrelas” e “Os Direitos das Crianças”; trabalhos alusivos a datas festivas (Dia dos Namorados; Carnaval, Páscoa, Peças de teatro, Arraial de contos, Dia do Pai, Pão por Deus; Natal, ...); Iniciação à Topiaria; Desenho; Pintura de diferentes técnicas; Murais; Pirogravura; Body art; Modelação em 3D (pasta de açúcar, areia; massa fimo; origami, Pinhata ...) Fotografia e Vídeo; realização da exposição “hobby com artes plásticas”, e participação na exposição “Voluntariado”, introdução a arte linear; participação no concurso “Presépio Ecológico”; Curso de Artes Decorativas, Curso de Pintura de Tecidos, Curso de Pintura Vitral;
- Animação Sócio-cultural – Atividades comemorativas do “Dia dos Namorados”, Carnaval, com confecção de fatos e adereços, participação em cortejos e realização de



TRABALHO

feira; Teatro de Fantoques; “Arraial de Contos”; “Dia dos Vizinhos”; Visitas de estudo e lazer; Festas dos dias de aniversário; Marchas Populares; Actuações de dança e teatro; Jogos; Cinema; Karaoke; Desfiles de moda; Festa de Halloween; Missa do “Dia do Idoso”, Participação na Feira das Vontades; Festa de Natal ;’

Outros Projetos/atividades:

- “Poupança cá de casa” – Formação nas área de economia e gestão doméstica;
- Dança Criativa – grupo de 20 crianças/jovens;
- Curso de Iniciação ao Inglês - atividade dirigida a 15 adultos;
- Curso de Iniciação à Costura - atividade para adultos com a colaboração de voluntárias;
- Curso de Iniciação à Informática- grupo de 20 crianças/jovens;
- Ação de formação sobre a oferta formativa nos cursos EFA”
- Ações de formação – “Ambiente e cultura” – “Água, passaporte para a vida” “Energia”, Resíduos Sólidos”, “Viagem pela Biodiversidade”, “Bullying”;
 - “Circuitos pedestre nos núcleos históricos”;
 - “Funchal, cidade com arte”;
 - “Visitas a museus”;
 - “Visitas a bibliotecas”;
- Ação de formação – Cidadania - “Protecção Civil”;
- Orientação de estágios profissionais;

- Projeto “Férias Grandes” – com a participação de um grupo de 40 crianças/jovens no desenvolvimento de atividades recreativo-culturais;
 - **Expressão musical e corporal**
 - Percussão; Aulas de dança;



TARMA

- **Desporto:**
 - Canoagem; Capoeira; Jogos tradicionais; Badminton; Voleibol; Futebol de praia; Natação; Basquetebol; Damas; Ténis de mesa; Futebol.
- **Educação para a Saúde**
 - Nutrição: “Saber comer, saber viver”;
 - Associação Planeamento Familiar: “Puberdade e Mudanças Corporais”, “Higiene e Saúde”, “Contraceção e Doenças Sexualmente Transmissíveis”;
 - Associação Portuguesa de Cardiologia;
 - Saúde oral.
- **Educação Ambiental**
 - “Água, passaporte para a vida”; “Energia”; “Resíduos Sólidos”; “Viagem pela Biodiversidade ao Funchal”; “ETAR”.
- **Cultura**
 - “Circuito Pedestre nos núcleos históricos”; “Funchal, cidade com arte”; Visitas ao museu do Aquário da Madeira – Porto Moniz; Biblioteca Publica Regional; Estação Biologia Marinha; Criamar; Museu Monte Palace; Museu Municipal.
- **Cidadania e Segurança**
 - “Proteção civil”, “Bullying”.
- **Expressão Plástica**
 - Moldagem; Desenho Livre; EVA; Mural; Pintura acrílica; Xis-is; Jogos de Expressão Plástica; Preparação exposição de hobbies com artes plásticas; Colagens; Topiaria com pasta de açúcar; Topiária com plantas vivas.
- **Educação Financeira**
 - “Saber gerir para melhor consumir”.
- **Lúdicas**
 - Festa de abertura; Festas de aniversários; Banho público; Deslocações à praia; Aquaparque, Jogos de exterior; Jardins Municipais, convívios e intercâmbios com outros Centros, Parques lúdicos, Culinária, Cinema; Jogos de Sala.



TRM

CENTRO COMUNITÁRIO DE SÃO GONÇALO

Nº Utentes -104

I - Projetos Anuais:

- Alfabetização de Adultos (Ensino Recorrente), em articulação com a Secretaria Regional de Educação (10 alunos);
- “Viver a música” envolve um grupo coral de 22 seniores:
 - Ensaios de músicas tradicionais Madeirenses e participação na “Semana das Artes” na Escola Básica da Nazaré (atuação do grupo de música);
 - Participação e Animação da Eucaristia Dominical;
 - Ensaio das Marchas Populares;
 - Ensaios de músicas para a Eucaristia do “Dia Internacional do Idoso”;
 - Participação na Eucaristia – comemoração do “Dia Internacional do Idoso”;
- Desporto:
 - Ginástica de Manutenção para o grupo de seniores;
 - Realização de caminhadas como prevenção do sedentarismo;
 - Realização de exercícios físicos adequados às necessidades do grupo e como forma de prevenção de doenças;
- “Aprendendo com o Teatro” (15 seniores):
 - Continuação dos ensaios de um pequeno sketch realizado pelo grupo, improvisações de pequenas peças de teatro, treino da postura e da voz;
 - Participação do grupo de Teatro na “Semana das Artes” promovida pela Escola da Nazaré;



T. L. B. M.

- Apresentação do sketch no Infantário de S. Gonçalo, na escola Básica de S. Gonçalo e na Semana das Artes na Casa da Cultura de Câmara de Lobos;
- **Educação para a Saúde Sénior** – em articulação com o Centro de Saúde do Bom Jesus;
 - Controle da Tensão Arterial e da Diabetes de todos os utentes envolvidos no Projeto e Rastreios de Saúde.
 - Sessão sobre “Alimentação Saudável”.
 - Aplicação da vacina da gripe;
- **Artes Plásticas:**
 - Desenvolvimento de trabalhos alusivos ao “Dia dos Namorados”;
 - Pintura em tecido e outras técnicas de artes plásticas;
 - Participação no Projeto “5 estrelas” promovido pelo “Museu da Baleia”;
 - Visita à Exposição no “Museu da Baleia”;
- **Culinária da Avó** (envolve 12 utentes):
 - Sessões teóricas e práticas semanais com base na reutilização dos alimentos e confeccionando pratos económicos (alimentação saudável e equilibrada, com orçamentos reduzidos);

II - Atividades Lúdicas e Pedagógicas com a população sénior (42 utentes):

- Comemoração do “Dia dos Reis”, em articulação com a Escola Básica de São Gonçalo, Junta de Freguesia, Farmácia de São Gonçalo, Lar “Vila Assunção” e Infantário de São Gonçalo;
- Visita aos Presépios da Madeira;
- Comemoração do “Dia dos Namorados”, em intercâmbio com o Centro Comunitário do Pico dos Barcelos e da Qta. Josefina;



7/1/2014

- Preparação para o Carnaval, com a confeção dos fatos e adereços para participação no Cortejo da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal e no cortejo de Sta. Cruz;
- Dinâmicas para o desenvolvimento/treino de memória e da motricidade fina;
- Sessões de terapia do Riso;
- Participação nos desfiles de Carnaval da ADCDF, do Município de Santa Cruz e da Junta de Freguesia;
- Intercâmbios com o Centro Comunitário da Quinta Josefina e Pico dos Barcelos;
- Apoio social aos utentes do Centro/Encaminhamentos para outros serviços da comunidade;
- Comemoração do Dia da Mulher no Centro, com um lanche especial para o efeito com todas as utentes dos vários projetos e jantar do Dia da Mulher;
- Comemoração da Páscoa (Realização de ovos com material reciclado e jogos tradicionais com o objetivo de fomentar a intergeracionalidade entre os seniores e as crianças).
- Realização dos fatos para participação nas Marchas Populares;
- Realização de balões para participação na Marcha de S. João em colaboração com a Junta de freguesia de S. Gonçalo;
- Participação nas Marchas Populares, 18 utentes, (Santo António, Penteadas, Zona Velha, Santa Cruz, Ribeira Brava, Hotel Four Views, S. Gonçalo);
- Realização de um “Peddy Paper” no Jardim de Santa Luzia, alusivo ao tema “Vamos proteger o ambiente”;
- Participação no programa de Rádio “O Saber das Rugas”;
- Workshop “Arte do Papel” e “Arte do Biscuit” – Sessão que envolveu todos os Centros Comunitários da SHF;



TRAB

- Preparação do “Projeto Férias Grandes” – divulgação e inscrições;
- Atividades de **Animação Sociocultural**:
 - Jogos tradicionais e atividades de expressão plástica;
- Comemoração dos **Aniversários dos Séniores**;
- Comemoração do “**Dia Internacional Sem Carros**”
 - Caminhada pelas ruas do Funchal.
- Comemoração do “**Dia Internacional do Idoso**”
 - Realização de trabalhos manuais;
 - Lanche Convívio.
 - Realização de uma toalha por todos os seniores para representação do grupo;
- **Visitas de estudo**:
 - Engenho do Mel, na Calheta;
 - Ribeira Brava;
 - Miradouro do Cabo Girão;
 - Santa Cruz, Machico e Caniçal.
 - Ponta do Pargo, Porto Moniz e São Vicente
- Preparação para o “**Halloween**”:
 - Decoração do Centro e Festa Convívio:
- Comemoração do “**Pão Por Deus**”:
 - Realização de trabalhos manuais: Sacos do Pão Por Deus, Pintura em Tecido e Ponto Cruz;
 - Realização de almoço convívio;



IZABM

III - Ações desenvolvidas com as crianças (envolve 10 crianças que frequentam ao sábado as atividades):

- Atividades de Animação sociocultural;
- Capoeira;
- Atividades desportivas - futebol – Articulação com a CRIAMAR;
- Jogos de Exterior;
- Realização de trabalhos alusivos às épocas festivas.

IV - Projeto “Férias Grandes”, com a participação de 41 crianças/jovens:

- **“Uma aventura no Mundo do Teatro”** - Ensaios de uma peça de teatro sobre os Direitos da Criança, realizada por um pequeno grupo de crianças;
 - Apresentação da peça de teatro na festa final de encerramento do Projeto “Férias Grandes”;
- **“Educação para a saúde”**, em articulação com o módulo de Enfermagem do Centro de Saúde do Bom Jesus:
 - Controle da saúde Oral;
 - Sessões de Planeamento Familiar por faixas etárias;
- **“Viver a música”**:
 - Ensaios com instrumentos de percussão, nomeadamente bombos, xilofones, pandeiretas e tambores;
 - Participação na festa final de encerramento das Férias de Verão;
- **Atelier de Culinária** - *“Educar para crescer - Descoberta de sabores”*:
 - Sessões práticas semanais com base na reutilização de alimentos, confeccionando de forma lúdica refeições económicas;

• **Desporto:**



TURMA

- Torneios de Futebol;
 - Capoeira;
 - Canoagem;
 - Karting;
 - Hipismo.
- **Artes Plásticas** - “Pintura de desenhos”;
 - **Atividades desenvolvidas:**
 - Dinamização de trabalhos manuais com recurso a rolhas de cortiça, designadamente, reaproveitamento de “casinhas de Santana”, instrumentos musicais e a representação da Ilha da Madeira.
 - Criação de um puzzle com material reciclado, elucidando para as problemáticas dos consumos;
 - Pinturas de desenhos sortidos.
- Os trabalhos manuais foram expostos na exposição da festa final do Centro Comunitário de São Gonçalo.
- **Atelier de Dança** - Coreografia ensaiada ao longo das Férias de Verão e apresentada na festa final de encerramento das Férias de Verão;
 - **Atelier de Inglês** - Desenvolver a compreensão e competências de comunicação oral e escrita, com aulas de inglês básico.
 - Jogos Interpessoais;
 - Jogos interativos;
 - Saídas à Praia;
 - **Ação de Informação “Problemática dos Consumos”**, consistiu em abordar em conjunto com as crianças/jovens a problemática dos consumos, como o álcool, tabaco, drogas ilícitas entre outros;



TRAB

- **Colónia de Férias no Porto Moniz;**
- **Ações de Informação ministradas pelo Departamento de Educação:**
 - Ação de Formação *“O dinheiro não Cresce das Árvores;*
 - Ação de Informação *“Educação Patrimonial – Circuito Pedestre pelos núcleos históricos”;*
 - Ação de Informação *“Viagem pela Biodiversidade do Funchal”;*
 - Ação de Informação sobre “Energia”;
- **Ação de Informação *“Alimentação Saudável”*** - incentivar à mudança de comportamentos, promovendo a saúde, a alimentação saudável e equilibrada.
 - Realização de jogos pedagógicos e didáticos relacionados com a roda dos alimentos.
- **Piquenique no Parque de Santa Catarina;**
- **Ação de Informação sobre a Água** - a importância da água para a vida Humana.

CENTRO COMUNITÁRIO DA QUINTA JOSEFINA

Nº Utentes – 101

I - Projetos Anuais:

- **Alfabetização de Adultos** (Ensino recorrente), em articulação com a Secretaria Regional de Educação (7 alunos);
- **“Reciclar, há sempre uma volta a dar”:**
 - Reciclagem e transformação de materiais;
 - Construção de objetos reciclados com papel, paletes e bolas de natal e coroas utilizando linha de crochê e lãs (efetuados para venda na Feira das Vontades);
- **Apoio Escolar** – Ajuda nos trabalhos de casa e na preparação para os exames;



TRIBUN

II- Outras atividades:

Atividades Lúdicas e Pedagógicas:

- Saídas culturais:
 - Santana (Visita ao Parque Temático), Ponta Delgada, Madalena do Mar, Lar de São Francisco, Porto Moniz, Porto da Cruz, Canhas;
- Intercâmbios:
 - Grupo de seniores do Centro Comunitário de São Gonçalo e Centro Comunitário do Pico:
 - Tarde de fados e almoço;
 - Jogos de cartas
 - Convívio e partilha de pequenas experiências de vida;
 - Grupo de seniores do Centro Comunitário do Canto do Muro e Santo Amaro:
 - Tarde de fados e almoço;
 - Convívio e partilha de pequenas experiências de vida;
 - Aula de ginástica;
 - Apresentação de peças de teatro amador;
- Apoio ao desenvolvimento do Projeto “Rede Livre”, efetuado pelos alunos do Curso de Design da Universidade da Madeira.
- Comemoração do “Dia dos Reis”;
- Comemoração do “Dia de Sto. Amaro”, com intercâmbio do C.C. São Gonçalo e da Qta. Josefina;
- Comemoração do “Dia dos Namorados”;
- Comemoração do “Dia da Mulher” – Almoço no C. C. de São Gonçalo - intercâmbio com os Centros Comunitários de São Gonçalo, Quinta Josefina e do Pico dos Barcelos;
- Participação de 15 utentes, no Desfile do Carnaval Solidário promovido pela Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal:



TSA 2/24

- Confeção dos fatos e adereços;
- Comemoração do “Dia do Pai” e do “Dia da Mãe – elaboração de cartões alusivos;
- Comemoração do “Dia da Primavera”:
 - Concurso de chapéus;
- Comemoração do Dia da Criança:
 - Visita à loja Brinca Kids do funchal, com as crianças, para o levantamento dos presentes atribuídos às mesmas.
- Participação de 47 utentes nas Marchas Populares:
 - Confeção dos fatos e acessórios pelos utentes;
 - Pintura em tecido das bandeiras de todos os Centros Comunitários;
 - Saídas: Santo António, Zona Velha, Penteada, Estreito de Câmara de Lobos; São João, Ribeira Brava e Álamos;
- Preparação do **Projeto “Férias Grandes”** com planeamento de atividades;
- Comemoração do Dia do Pão por Deus e Halloween:
 - Convívio/lanche no centro comunitário;
- Comemoração do Dia de São Martinho:
 - Almoço de convívio;
- Participação na Feira das Vontades:
 - Construção de objetos reciclados pelos utentes;
 - Confeção de compotas de frutas diversas;
- Participação na “Missa do Idoso”, na Igreja do Colégio;
- Participação no Concurso “Presépio Ecológico”, promovido pelo Departamento de Educação da CMF;



TRAR

- Comemoração do “Natal”:

- Decoração do centro comunitário;
- Construção do Presépio;
- Participação na Festa de Natal na CRIAMAR;

Expressão Plástica:

- Desenvolvimento de trabalhos na área de costura, pintura em tecido e reciclagem de materiais;
- Formação “**Pintura em tecido**”:
 - Pintar em diferentes bases (ex: toalhas, fraldas, panos);
- Participação no Projeto “5 estrelas” promovido pelo Museu da Baleia, com a construção de maquete e móbil;
- Construção de acessórios para as Marchas Populares;

Expressão Musical – Iniciação à aprendizagem de viola;

Informática:

- Jogos;
- Música;
- Pesquisas na internet;
- Atividades de **Animação Sociocultural**:
 - Jogos de Exterior;
 - Realização de trabalhos manuais;
 - Trabalhos manuais de peças para venda nas feiras organizadas pela CRIAMAR

III ~ Projeto “Férias Grandes”:

14 crianças/jovens (1 criança com necessidades educativas especiais)



T312M

- **Atividades desenvolvidos:**
 - Atividades de Animação sociocultural;
 - Gincanas;
 - Tardes de cinema educativo;
 - Experiências laboratoriais: “Pequenos Cientistas”;
 - Elaboração de um campeonato de caça ao tesouro, tendo o Conjunto Habitacional da Quinta Josefina como localização;
 - Aulas de culinária;
 - Mímica;
 - Aulas de música;
 - Produção dos jogos gigantes;
 - Jogos de Exterior;
 - Produção e treino de uma coreografia para a festa de encerramento do Projeto “Férias Grandes” do ano 2014.
- **Artes Plásticas:**
 - Construção dos materiais para jogos;
 - Elaboração dos alimentos para a confeção da roda dos alimentos;
 - Produção de um boneco feito de serragem e sementes.
- **Atividades de Animação Sociocultural:**
 - Jogos de Exterior;
 - Realização de trabalhos manuais.
- **Informática:**
 - Jogos;
 - Pesquisas na Web.
- **Desporto:**
 - Capoeira;
 - Torneios de Futebol;
 - Karting;
 - Hipismo;
 - Canoagem;



TRABALHO

- **Saídas Culturais:**
 - Aquaparque (Santa Cruz);
 - Madalena do Mar;
 - Passeio de Catamaran;
 - Passeio de teleférico e visita ao jardim Monte Palace.
- **Sessões de formação:**
 - Dicas de Poupança;
 - Consulta de Nutrição (quatro sessões);
 - Atividade “ Cidade com arte”;
 - “Proteção civil: Fenómenos Naturais”.
- **Comemoração da Iniciação do ATL:**
 - Convívio no ATL reunindo as crianças e jovens, bem como outros moradores do complexo habitacional da Quinta Josefina para um almoço e lanche.
- **Confeção de um almoço pelos jovens:**
 - Convívio no ATL onde se proporcionou um almoço para os jovens e técnicos colocando em prática algumas das técnicas aprendidas nas aulas de culinária.

CENTRO COMUNITÁRIO DO PICO DOS BARCELOS

Nº Utentes - 53

1. Projetos Anuais:

- **Alfabetização de Adultos** (Ensino recorrente), em articulação com a Secretaria Regional de Educação (20 alunos);
- **“Quando o lixo vira luxo”** – Projeto de recuperação e reutilização de peças de vestuário, artigos para a habitação e peças de decoração;
- **“Plantando hortas – amparando vidas”** – Projeto em articulação com a Divisão de Educação Ambiental da CMF, de acompanhamento das Hortas Sociais do Empreendimento;



21/12/11

• **Cursos:**

- **Curso de Costura - Nível I;**
- **Curso de Costura - Nível II;**

II- Outras actividades:

Actividades Lúdicas e Pedagógicas:

- Actividades de Animação Sociocultural;
 - Comemoração do “Dia dos Reis”;
 - Comemoração do “Dia de Sto. Amaro”, com intercâmbio do C.C. São Gonçalo e da Qta. Josefina;
 - Comemoração do “Dia dos Namorados”;
 - Comemoração do Dia da Mulher – Almoço no C. C. de São Gonçalo - intercâmbio com os Centros Comunitários de São Gonçalo, Quinta Josefina e do Pico dos Barcelos;
 - Participação de 15 utentes, no Desfile do Carnaval Solidário promovido pela Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal,:
 - Confeção dos fatos e adereços;
 - Participação no Desfile do Carnaval promovido pela Casa do Povo de Santa Cruz;
 - Atividade para comemorar o “Dia do Pai” – elaboração de cartões alusivos ao dia do Pai;
 - Visita ao Centro de Convívio da Madalena do Mar – intercâmbio com utentes do C. C. do Pico dos Barcelos e os de São Gonçalo;
 - Comemoração do “Dia da Mãe” – confeção de postais a fim de serem entregues às mães;
 - Participação de 22 utentes nas Marchas Populares:
 - Confeção das roupas pelos utentes, arcos e outros adereços;



7/10/2011

- Ensaios semanais a cargo do prof. Marco – música e coreografia;
- Saídas: Santo António, Zona Velha, Penteada, Estreito de Câmara de Lobos; Santa Cruz, Frente Mar, Ribeira Brava, e Álamos;
- Visita de estudo ao “Museu da Baleia” no Caniçal - intercâmbio com utentes do C. C. do Pico dos Barcelos e os de São Gonçalo;
- Preparação do **Projeto “Férias Grandes”** com planeamento de atividades;
- Comemoração do Dia de São Martinho – confeção de um pequeno lanche
- Participação na Feira das Vontades:
 - Confeção de artigos em ganga pelos utentes a fim de serem expostos na Feira;
- Visita de estudo ao Farol da Ponta de Pargo (Intercâmbio com utentes do C. C. do Pico dos Barcelos e os de São Gonçalo);
- Organização e preparação da “Missa do Idoso” celebrada no dia 30 de Outubro – Igreja do Colégio;
- Participação no Concurso “Presépio Ecológico”, promovido pelo Departamento de Educação da CMF;
- Realização do presépio no Centro Comunitário;

Atividades Desportivas:

- Aulas de capoeira (1 vez por semana);
- Aulas de ginástica para Adultos.

Expressão Plástica:

- Desenvolvimento de trabalhos alusivos ao Dia dos Namorados;
- Pintura em tecido;
- Preparação para o concurso “5 estrelas” promovido pelo Museu da Baleia, com realização de maquetes e estudos;



TRM

- Atividades destinadas à **ocupação das crianças nas férias de Páscoa:**
 - Jogos tradicionais e atividades lúdico pedagógicas;
 - Pintura de Desenhos Temáticos da Páscoa e alusivos à Primavera;
 - Decoração do Centro;
 - Pintura Livre;
 - Lanche convívio inter-geracional.

III - Projeto "Férias Grandes" - Férias inclusivas

19 crianças e jovens (4 crianças apoiadas pelo Ensino Especial – deficientes motores)

- **Atividades Desportivas:**

- Canoagem;
- Futebol;
- Basquetebol;
- Gincana;
- Jogos Tradicionais;
- Iniciação ao Surf em parceria com a CRIAMAR;
- Iniciação ao Paddle em parceria com a CRIAMAR;

- **Expressão Musical:**

- Percussão;
- Expressão corporal e dramática: ensaio de coreografias.

- **Educação para Saúde:**

- Nutrição “Saber comer, saber viver”;
- Associação Planeamento Familiar: “Puberdade e Mudanças Corporais”, “Higiene e Saúde”, “Contraceção e Doenças Sexualmente Transmissíveis”;



TRAB

- Rastreio - Saúde oral
- **Educação Ambiental:**
 - “Água, passaporte para a vida”; “Energia”; “Resíduos Sólidos”; “Viagem pela Biodiversidade ao Funchal”; “ETAR”.
- **Lúdicas:**
 - Deslocações à praia, Aquaparque, Jardins Municipais, convívios e intercâmbios com outros Centros e Instituições, Parques lúdicos, visitas de estudo, festa de encerramento no Jardim Municipal.
- **Cidadania e Segurança:**
 - Sensibilização na área da Proteção Civil;
 - Prevenção do Bullying;
 - Sensibilização sobre as técnicas de salvamento e segurança no mar.
- **Artes Plásticas:**
 - Pintura em tecido
 - Reciclagem.

ESPAÇO SOCIAL SÉNIOR DAS CRUZES

Nº Utentes - 30

Projetos Desenvolvidos:

- Projeto de “Alimentação Saudável” na área da Nutrição, em articulação com o Centro de Saúde do Bom Jesus;
- Atividades de Expressão Plástica.

Atividades Desenvolvidas:

- Outras Atividades para o Desenvolvimento Pessoal e Social



TURMA

- Visitas às freguesias e concelhos com almoço convívio:
 - Santana, Machico, Ponta Delgada, Arco de S. Jorge, Faial, Ribeira Brava, S. Vicente e Porto Moniz.
- Comemorações de datas festivas realizadas no Centro:
 - “Dia da Amizade, S. Valentim, Carnaval, Páscoa, “Dia Internacional da Família”, “Santos Populares”, “Dia Mundial dos Avós”, Pão Por Deus, Natal;
- Realização de outras atividades de animação:
 - Jogos tradicionais;
 - Dinâmicas e trabalhos desenvolvidos com o grupo – Temas: “Maio, mês do Coração”, “Violência Contra a Pessoa Idosa”, “Dia Internacional da Tolerância”, “O Verão de São Martinho”, “Sou avô/avó...”; “Amigo secreto - troca de prendas”;
 - Elaboração de quadras e confeção de manjericos de papel;
 - Ida ao Cinema “12 Anos Escravo”;
 - Visualização do filme “A Gaiola Dourada”;
 - Participação dos utentes na Missa do Idoso, na Igreja do Colégio, em comemoração ao “Dia Mundial da Terceira Idade”;
 - Confeção da prenda de Natal do “Amigo Secreto”;
 - Visita a Presépios no Centro do Funchal.

CENTRO COMUNITÁRIO CANTO MURO

Nº Utentes – 87

I Projetos Anuais:

- **“Alfabetização de Adultos”**, (Ensino Recorrente) em articulação com a Secretaria de Educação (7 alunos);
- **Informática “Inclusão Digital”**, com a formação certificada, em articulação com a Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- **Projeto “Conhecer o Mundo” – países do Mundial 2014, União Europeia;**



TRAB

- **Costura “Ponto a Ponto”** – Aquisição de conhecimentos básicos de costura, costurar à mão e à máquina, reciclagem de vestuário.

II- Atividades Lúdico - Pedagógicas:

- **Atividades Desportivas:**
 - Caminhadas;
 - Jogos de futebol em articulação com a CRIAMAR;
 - Torneio de Futebol no Campo da Nazaré organizado pela CRIAMAR;
 - Participação no Torneio de Futebol “Futebol CUP”, em São Vicente;
 - Dança;
 - Gincana;
 - Volei;
 - Futebol;
 - Intercâmbio com a Escola de Futebol Andorinha;
- **Artes Plásticas:**
 - Desenvolvimento de trabalhos alusivos ao Dia dos Namorados;
 - Pintura em tecido;
 - Pintura em Madeiras;
 - Reciclagem de materiais;
 - Costura, confecção de acessórios;
 - Participação no concurso “5 Estrelas”, promovido pelo Museu da Baleia, com a realização de maquetes e estudos;
- **Expressão Musical:**
 - Percussão;
- **Animação Sócio-Cultural:**
 - Comemoração do “Dia dos Reis”;
 - Comemoração do Dia dos Namorados;



2023

- Preparação para o Carnaval, com a confeção dos fatos e adereços para participação no Cortejo da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal e Casa do Povo de Sta. Cruz;
- Reunião com os utentes e encarregados de educação sobre a participação nos Cortejos;
- Comemoração do Dia do Pai;
- Comemoração da Páscoa, construção de uma pinhata e de cestinhos da Páscoa;
- Deslocação com os utentes à Quinta Pedagógica dos Prazeres e Madalena do Mar em intercâmbio com o C.C. São Gonçalo;
- Passeio a São Jorge, com os utentes do C.C. São Gonçalo (intercâmbio), almoço confeccionado pelo Centro Comunitário do Canto do Muro;
- Presença no Espetáculo de Leitura “Nós e as Palavras”;
- Presença no Arraial do Contos no Atelier Quinta Falcão;
- Comemoração do Dia da Mãe, confeção de azulejos reciclados com uma mensagem;
- Visita ao Muro da Esperança e à Placa Central, com várias atividades relacionadas com a Festa da Flor;
- Comemoração do Dia dos Vizinhos com decoração do centro, e confeção de um almoço comunitário com a participação do grupo musical “Grupo dos Reis Magos”;
- Comemoração do Dia da Criança, com a deslocação ao BrincaKidsFunchal, onde receberam brinquedos e balões, fizeram pinturas faciais. Ida à gelataria.
- Marchas Populares: Reunião com os marchantes e encarregados e educação dos participantes, Confeção dos trajes e acessórios, Ensaio semanal da marcha, Participação de 24 utentes (Santo António, Penteada, Zona Velha, Santa Cruz, Ribeira Brava, Hotel Four Views, S. Gonçalo);
- Decoração do centro alusiva à época;
- Comemoração do Dia do Pijama;



TR 30

- Preparação de diversos artigos para a Feira das Vontades;
- Decoração do Centro para o Natal;
- Construção do Presépio de Natal no Centro (ida à serra para apanhar verdura);
- Participação na Festa de Natal da Criamar;
- Elaboração e Participação no Concurso - Presépio Ecológico, organizado pela Divisão de Educação da CMF;
- Preparação de uma Dança para a Festa Final de Natal;
- Participação na Festa de Natal no Centro Cívico de Santa Maria Maior – contou com a participação de Liliana Andrade, Grupo Aquarela, Grupo C@pacitar, Ruben Aguiar e Music @rte;
- Jogos didáticos.
- Sessões de cinema;
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Passeio em intercâmbio com o Centro Comunitário do Pico dos Barcelos, com confeção do um almoço. Percurso: Camacha, Santo da Serra, Machico e Santa Cruz, com o objetivo de Visitar os Presépios;
- Deslocação com os utentes aos Canhas em intercâmbio com o C.C. São Gonçalo;
- Deslocação ao Centro Recreativo da Tabua, com os utentes da Quinta Josefina (intercâmbio);
- Passeio a São Vicente e Porto Moniz em intercâmbio com a Quinta Josefina;
- Passeio ao Museu da Vinha e do Vinho Arco de São Jorge; caminhada pela levada do rei, em intercâmbio com o Atelier da Quinta Falcão;
- Passeios em intercâmbio com o Centro Comunitário do Pico dos Barcelos, com confeção do um almoço;
- Passeio em intercâmbio com o Centro Comunitário do Pico dos Barcelos, com confeção do um almoço. Percurso: Camacha, Santo da Serra, Machico e Santa Cruz, com o objetivo de Visitar os Presépios;



20/05

- Ida à Missa do Parto, Igreja da Sé;
- Ida ao parque de Diversões;
- Dança (regime de voluntariado);

III - Projeto “Férias Grandes”, com a participação de (32 crianças/jovens)

- **Atividades Desportivas:**

- Canoagem;
- Futebol;
- Basquetebol;
- Gincana;
- Jogos Tradicionais;
- Iniciação ao Surf em parceria com a CRIAMAR;
- Iniciação ao Paddle em parceria com a CRIAMAR;
- Vólei.

- **Expressão Musical:**

- Percussão;
- Construção de instrumentos musicais, com materiais reciclados;
- Expressão corporal e dramática: ensaio de coreografias.

- **Educação para Saúde:**

- Nutrição “Saber comer, saber viver”;
- Associação Planeamento Familiar: “Puberdade e Mudanças Corporais”, “Higiene e Saúde”, “Contraceção e Doenças Sexualmente Transmissíveis”;
- Saúde oral rastreio.



TRAM

- **Educação Ambiental:**

- “Água, passaporte para a vida”; “Energia”; “Resíduos Sólidos”; “Viagem pela Biodiversidade ao Funchal”; “ETAR”.

- **Lúdicas:**

- Deslocações à praia, Aquaparque, Jardins Municipais, convívios e intercâmbios com outros Centros e Instituições, Parques lúdicos, Culinária, Cinema, presença na RTP Madeira no programa “Verão Cá Dentro”, presença no Concerto do Panda, festa de encerramento no Jardim Municipal e no Centro Comunitário.

- **Cidadania e Segurança:**

- Sensibilização na área da Proteção Civil;
- Prevenção do Bullying;
- Sensibilização das técnicas de salvamento e segurança no mar.

- **Artes Plásticas:**

- Pintura;
- Borracha EVA;
- Pasta de açúcar;
- Topiaria;
- Reciclagem.

IV – Outras Atividades

- Acompanhamento e encaminhamento de utentes para Clubes de Emprego, cursos de Formação e Instituições;
- Acompanhamento de famílias com graves problemas financeiros e encaminhamento para as instituições adequadas;
- Atendimento e acompanhamento psicológico pela psicóloga da SHF.
- Reunião de moradores dos Conjuntos Habitacionais do Canto do Muro III, Bloco III



2015

CENTRO COMUNITÁRIO DO PALHEIRO FERREIRO

Nº Utentes – 80

Projetos:

- **“Alfabetização de Adultos”**, (Ensino Recorrente) - aulas semanais a 14 alunos, em articulação com a Secretaria de Educação;
- **Animação Sociocultural** – Projeto de "Animação de Rua" (pinturas faciais, balonismo, malabarismo, elaboração de fatos e acessórios, entre outros), Jogos de Animação, Ocupação de Tempos Livres; Organização e Decoração Temática do Centro (Natal, Carnaval e Dia de São Valentim); Planeamento, Organização e Confeção dos Fatos para o Desfile de Carnaval 2015 (Adultos, Jovens e Crianças);

Deslocação do grupo de jovens do Palheiro Ferreiro ao Curral das Freiras no âmbito das comemorações do “Dia Mundial da Criança” a convite da Casa do Povo do Curral das Freiras. Animação para 127 crianças do 1º ciclo do Curral das Freiras;

- **Reforço Pedagógico (apoio escolar)** – apoio nos trabalhos escolares e estudo dos utentes (crianças/jovens);
- **Costura Criativa** – Sessões (semanais) de Tricot, Conhecimentos Básicos de Costura (Manual/Máquina), realização de trabalhos pelos utentes (almofadas, elásticos para o cabelo, pequenas peças e arranjos básicos em roupa, bonecas de pano, decoração do centro, pequenos acessórios, bolsas, entre outros);
- **Pintura Criativa** – Sessões (semanais) de Pintura em Tecido e sob outros materiais;
- **Projeto Social “Horizontes”** (Grupos de Discussão, Apoio à Procura ativa de Emprego e Acompanhamento Social Individual);
- **Desporto** (Caminhadas, Jogos no Campo, Ténis de Mesa, entre outros, duas vezes por semana e capoeira nas interrupções letivas);



TRATAM

- **Educação Ambiental** – Projeto "Pomar Comunitário e Hortas Sociais de Educação Não Formal": manutenção da horta e do pomar, plantação de novas culturas, colheita e recolha pelos utentes do centro. Participação na limpeza de espaços comuns (jardins e espaços envolventes). Promoção da reciclagem e reutilização dos materiais, formação e implementação de práticas sustentáveis da agricultura biológica;

- **Cantinho das ervas aromáticas e chá:** estes são plantados em pneus pintados pelos jovens

 - Continuação da elaboração do dossiê com os nomes e utilidades e origem das plantas da horta.

- **Participação no Concurso “Presépio Ecológico” (CMF)**, reutilização de resíduos e reciclagem de materiais (desperdício e outros), manutenção de tradições madeirenses, educação ambiental (consagrado com o 3.º Prémio na sua categoria);

Participação no Concurso “Espalha Sorrisos 2014” (4 espantalhos com material reciclado/reutilizado);

- **Feira das Vontades 2014** (Organização, preparação e desenvolvimento de vários artigos para a venda no local e para a decoração do espaço que irá representar a SocioHabitaFunchal);

- **Participação no evento “Clean up the world”** (colaboração na limpeza do bairro e organização do lanche convívio);

- **Festa de Natal** – Organização de um dia festivo após o início do período de férias letivas com a participação dos utentes e técnicos na organização e realização de um jogo de futebol amigável, confeção de pratos regionais, almoço-convívio, animação e música, partilha de memórias e convívio intergeracional;

- **Projeto “Sopa Comunitária”** – Atividade semanal com a confeção de uma sopa com a contribuição de todos os utentes em géneros e na sua confeção, da Junta de Freguesia de São Gonçalo (panela e géneros), recolha de espécimes da horta comunitária;



TURMA

- **Projeto Culinária Criativa** – Confeção de refeições com a participação dos utentes em sessões de formação no âmbito do Projeto de "Culinária Criativa", recuperando também as receitas tradicionais madeirenses, entre as quais, a confeção de broas, doces e milho cozido;
- **Ocupação de Tempos Livres** – criação de jogos didáticos e lúdicos, jogos de tabuleiro e de mesa, computadores e consulta da Internet, entre outros;
- **Artes Plásticas:** participação no concurso "5 estrelas" promovido pelo Museu da Baleia, com realização de maquetes e estudos;
- **Oficina Criativa** realização de Bijutaria, Bonecas de trapos, Bolsinhas, Portas chaves, Elaboração dos artigos da feira das vontades, pegas e toalhas, cadernos forrados, bolsinhas de tecido, laços de cabelo e sacos;
- **"Espaço Criança"** – reorganização do espaço do centro tendo sido criada uma zona exclusivamente dedicada às crianças, decoração e planeamento de atividades próprias, espaço este onde os utentes (crianças) podem brincar, estudar, jogar, interagir, ler, pintar e desenhar, entre muitas outras atividades;
- **Manutenção do Centro Comunitário** – organização coletiva de utentes e técnicos na manutenção e limpeza dos espaços internos e externos ao centro comunitário;
- **Requalificação da Cozinha** do Centro Comunitário do Palheiro Ferreiro, com a reutilização de paletes;
- **Atelier de Costura:** Requalificação de um espaço para formação em Costura, confeção de peças e pequenos arranjos;
- **Projeto "Re(utilizar)"**- reutilização de caixas de sapatos, latas, paletes, tornando estes em caixas de arrumação, portas lápis, floreiras, entre outros;
- **Atividades Lúdicas e Pedagógicas de Expressão Plástica**
 - Decoração do centro;
 - Elaboração de jogos didáticos;
 - Trabalhos em Eva, Feltro, Tecido e Pasta de papel;



TZAR

- Pintura em várias técnicas;
 - Presépio Ecológico;
 - Pintura de vasos para o “cantinho das aromáticas!”;
 - Elaboração dos presépios do Centro Comunitário;
- **Desporto:**
- Capoeira (nas interrupções letivas das crianças, no Verão);
 - Futebol de Rua – Participação no torneio anual com uma equipa de jovens do Centro Comunitário do Palheiro Ferreiro. Participação de um Jovem na seleção da Madeira onde a final decorreu em Aveiro.
 - Participação no Torneio “CRIAMAR STREET FOOTBAL”;
 - Atividades desportivas às quartas – feiras e às sextas-feiras com jogos de Futebol e caminhadas;
 - Participação no evento “Final de Futebol de Rua”;
 - Participação no Torneio de Futebol “Relâmpago” organizado pelo Ginásio de Santo António;
 - Elaboração dos Relatórios Sociais dos Jovens que participaram no Torneio de Futebol de Rua. Foi selecionado um Jovem para ir à seleção da Madeira, ao Torneio Nacional de Futebol que se realizou em Braga;
- **Oficina da Música:**
- Grupo de Percussão, cerca de 40 alunos;
 - Participação de dois jovens do Palheiro Ferreiro no Grupo de Musica - Musica@arte;
 - Ensaio para as atuações;
 - Atuações em diversas instituições locais e eventos: programas de rádio;
 - Intercâmbios Musicais com os outros Centros Comunitários da SocioHabitaFunchal Ginásios da CMF e Instituições da RAM;
 - Ensaios para as Marchas Populares;
 - Participação de um Jovem do Palheiro Ferreiro no 1º Concurso Jovens Talentos;



17/25

• **Oficina Teatro**

- Elaboração da Peça de Teatro para a Festa de Carnaval, Pascoa, Verão e de Natal;
- **Oficina Prevenir** – Atividades desenvolvidas no âmbito da Prevenção dos comportamentos de Risco;

Sessões (In)Formativas:

- Como elaborar uma placa de identificação de espécies;
- Literacia Financeira;
- Planeamento Familiar;
- Educação Ambiental;
- Bullying;
- Dengue;
- Perigos da Internet;
- **Santos Populares: Projeto “Marchas Populares”:**
 - Participação, de 25 utentes, nas Marchas “Santos Populares” - “A Magia dos Manjericos”;
 - Elaboração dos fatos e acessórios para a participação do grupo conjuntamente com os utentes do Centro Comunitário;
 - Ensaios Semanais;
 - Participação nas Marchas de Santo António, Santa Cruz, Penteada, e Ribeira Brava;
- **Projeto Férias Grandes 2014:**

Visitas de Estudo temáticas, atividades lúdico pedagógicas, para 56 crianças e jovens:

- Deslocações à praia – Ponta Gorda;
- Hipismo
- Visita aos Jardins do Palheiro Garden e aula de Golf;
- Sessões de Abertura e Encerramento do Projeto “Férias Grandes 2014”;



TRAB

- Aquaparque – mês de Julho, ocupação dos tempos livres nas várias diversões do parque aquático de Água de Pena (Santa Cruz);
- Atividade no Chão dos Louros, convívio com a confeção de um churrasco, atividades ao ar livre;
- Porto Moniz - Entradas nas piscinas naturais em parceria com a Câmara Municipal do Porto Moniz e passeios pela vila;
- Desporto - Capoeira, Futebol, Ténis de Mesa, Voleibol, Canoagem e caminhadas;
- Artes Plásticas - Formações e atividades desde moldagem em pasta de papel, desenho, pintura criativa e decoração dos espaços interiores;
- Sessões de Formação/Informação - Saúde Oral, Planeamento Familiar, Bullying, Energia e Fenómenos Naturais.

SANTO AMARO – Centro Musica@arte

Nº Utentes – 339

I - Projetos Anuais:

- Curso de Educação e Formação de Adultos EFA, B2 com equivalência ao 6 ano de escolaridade em parceria com a Escola Dr. Eduardo Brazão de Castro (24 alunos);
- Alfabetização de Adultos (Ensino recorrente), em articulação com a Secretaria Regional de Educação (32 alunos);
- Reforço Pedagógico às crianças e jovens diariamente;
- Reforço Pedagógico para Adultos – grafismos - aprendizagem das letras;
- Curso de Formação de Inclusão digital semanal;

Actividades de Intervenção Psicossocial

- Acompanhamento Psicossocial dos Utentes – encaminhamentos para formação, emprego em articulação com o Clube de Emprego da SHF
- Articulação com a Técnica do RSI de Zona em visitas domiciliárias e no acompanhamento psicossocial;



13/3/20

- Intervenção Multidisciplinar: articulação Técnica SocioHabitaFunchal de Santo Amaro e Segurança Social de Santo António.

- **Atendimentos/acompanhamento dos inquilinos do C.H. de Santo Amaro IV**

- Gestão do Orçamento das famílias;
- Gestão do pagamento das Rendas Sociais;
- Encaminhamentos para formação, emprego;
- Gestão de conflitos familiares e de vizinhança;
- Articulação com o Departamento de Manutenção em relação a obras a serem realizadas no empreendimento;
- Articulação com o Departamento de Rendas no controlo do pagamento de Rendas Sociais, planos de pagamento e Ações de Despejo;
- Encaminhamento para a entrega de Materiais no âmbito da Oficina Solidária;

- **Projeto “Condominio Eficiente”**

- Reuniões de Moradores (6 reuniões):
 - Questões relacionadas com a Segurança dos Moradores (assaltos, violência, toxicodependência) que foram respondidas pelos Agentes do Policiamento de Proximidade;
 - Limpeza dos Espaços Comuns;
 - Higiene habitacional e dos Blocos do C. Habitacional;
 - Apresentação de propostas e soluções no que concerne à porta da Garagem do Empreendimento;

Parceria com o Policiamento de Proximidade – questões relacionadas com desacatos, assaltos e conflitos entre moradores.

- **Corte e Costura Criativa**



17/3/25

- Confeção de roupas para o cortejo de carnaval solidário, tendo como tema “Mentes Brilhantes”;
- Confeção de roupas para as marchas;
- Confeção de peças para o centro comunitário;
- Confeção de bonecas de pano para oferecer às crianças;
- Confeção de pequenas peças;

• **Oficina de Teatro:**

- Grupo de Teatro – Realização de Atividades de dramatização e improvisação;
- Realização de ensaios;
- Confeção de cenários alusivos a cada peça dinamizada;
- Realização de atividades com dramatização e improvisação, criação de acessórios;

• **Expressão Plástica:**

- Pintura em tecido (atividade semanal);
- “Reciclar para Reutilizar”;
- Decoração alusiva aos Dias de Reis, Namorados e Carnaval;
- Trabalhos em EVA, massa FIMO e costura;
- Pintura com as crianças;

• **Expressão Musical:**

Formações em Expressão Musical direcionadas a crianças, jovens e adultos:

- **Estúdio de Musica Projeto Musicarte** – a música como prevenção dos comportamentos de risco;
- Aula de piano, bateria, acordeão, viola, viola- baixo, cavaquinho, rajão, entre outros;
- Atuações em várias instituições locais;
- Ensaios para atuações de datas festivas ao longo do ano;



TVA RM

- Projeto Percussão (Projeto que consiste em performances rítmicas juntando também outros tipos de instrumentos); Parceria com a CRIAMAR;
 - Participação na confeção de instrumentos musicais reciclados;
 - Ensaios para as Marchas Populares (Criação e Ensaio de Coreografias e escolha da Marcha);
- **Santos Populares: Projeto Marchas Populares**, cerca de 20 utentes:
 - Preparação e participação nas Marchas “Santos Populares” - “A Magia dos Manjericos”;
 - Conceção de roupas e acessórios;
 - Ensaios semanais para as marchas;
 - Participação nas Marchas de Santo António, Zona Velha, Penteada, Marítimo, Santa Cruz Álamos e Ribeira Brava;
- **Educação Ambiental:**
“Bairro Limpo, Santo Amaro num Brinco”
 - Fomentar a importância dos espaços verdes limpos e cuidados;
 - Manutenção dos Jardins e espaços exteriores;
 - Realização de Floreiras;
 - Plantação de sementes;
 - Reutilização de materiais através de reciclagem;
 - Sensibilização para a manutenção dos jardins;
 - Projeto “Bairro a Brilhar... Todos a limpar!”
- **Desporto:**
 - Ginástica de Manutenção (9 utentes, semanal);
 - Hidroginástica no Complexo Desportivo da Penteada;



TYT 17/05

- Capoeira;
- Canoagem;
- Jogos no Campo;
- Atividades desportivas para crianças às quintas-feiras:
 - “Escolinha de Futebol Social”, em parceria com o projeto Capacitar;
 - Participação na Taça Coca – Cola;

- **Animação Sócio - Cultural:**
 - Atividades Lúdicas e Pedagógicas**
 - Realização de Jogos de Tabuleiro, de Computador, de Playstation e de Exterior;
 - Realização de Dinâmicas de grupo, de forma a fomentar a coesão de grupo e as relações interpessoais;
 - Jogos Musicais;
 - Leitura de livros / Histórias;
 - Dança;
 - Realização de jogos educativos: Jogo das cadeiras, jogo do alfabeto; Jogo da confiança, Jogo da Corda, Jogo dos 5 Sentidos;
 - Realização de sessões de cinema – Visualização de filmes alusivos á Amizade e Solidariedade;
 - Realização de sessões de karaoke;

- **Recri@arte:**
 - Pintura em tecido;
 - Reciclar para reutilizar (Reciclagem de artigos) como por exemplo (latas, garrafas de plástico, caixas de paletes, entre outros);

II- Projeto “Férias Grandes 2014 ”, com a participação de 52 crianças:

- **Animação Sócio-Cultural:**



2013

- Realização de sessões de cinema, jogos educativos, dinâmicas de grupo, jogos de computador, sessões de Karaoke, Danças, ocupação de tempos livres;
 - **Inclusão digital** – Promoção do ensino da informática, de forma a adquirir competências digitais, através da realização de pequenos exercícios no computador;
 - **Culinária Económica** - Sessões teóricas e práticas com base na reutilização dos alimentos e confeccionando pratos económicos, comendo de forma saudável e equilibrada, com orçamentos reduzidos;
 - **Inglês Básico** – Promover o ensino do inglês, através da aplicação de pequenas fichas, jogos e músicas em inglês;
 - **Teatro** – Promoção das aptidões e a arte de improviso e de expressar as emoções;
 - **Dança** – Realização de duas danças, de alguns jogos musicais e musicoterapia;
 - **Economia Doméstica** – Realização de um cantinho da economia (Mini mercadinho), de forma a dar noções de poupança;
 - **Bau de Leitura** – Promoção do ensino e o gosto pela leitura, através da leitura de pequenos textos, histórias, da resolução de pequenas fichas e da concretização de pequenas bandas desenhadas e histórias;
- **Visitas de estudo/Saídas:**
- Realização de pequenas caminhadas pelo Funchal e pelas serras;
 - Visita de estudo ao Parque Temático de Santana;
 - Visita de estudo à exposição da PSP no Dolce Vita;
 - Complexo Polidesportivo de Água de Pena;
 - Idas à praia das Palmeiras de Santa cruz, Ponta Gorda e Aquaparque;
 - Participação nos Programas Televisivos da RTP, nomeadamente, “Verão Cá Dentro” e “ Verão Total”;
- **Sessões de Formação:**
- “Fenómenos Naturais” em colaboração com a Proteção Civil;
 - “Saber Gerir Para Melhor Consumir”;
 - “O dinheiro não cresce das árvores”;



12/1/2011

- Exposição e realização de jogos sobre as Energias, Incêndios, Catástrofes Naturais e formas de poupar energia;
- Sessões de Nutrição;
- Sessões de Planeamento Familiar;
- Sessão de Higiene Oral;
- Sessão de Bullying em colaboração com a PSP;

• **Kids on the kitchen (Culinária com as crianças)**

- Confeção do lanche em conjunto com as crianças (Confeção de bolos, Broas e pipocas);
- Confeção de cupcakes;
- Realização de workshop de cupcakes e um intercâmbio com um grupo de crianças de outro ATL;
- Fomentação da higiene na confeção das refeições;
- Cuidados a ter com a alimentação;

• **Educar para a Saúde:**

- Realização de sessões de planeamento familiar parceria APF – delegação Madeira – Projeto “Compasso”;
- Sessão de Higiene Oral – parceria com o Centro de Saúde;

• **Artes Plásticas no Verão:**

- Pintura em tecido;
- Pintura em gesso;
- Realização de peças em barro;



TURM

• **Comemoração de Datas Festivas:**

- Celebração do “Dia de Reis”; “Dia de Santo Amaro”, “Dia da Amizade”, “Dia da Mãe”;
- Carnaval: Participação no cortejo de carnaval solidário promovido pela Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal e no cortejo de Carnaval em Santa Cruz
- Primavera:
 - Realização de trabalhos alusivos à Primavera: flores, borboletas;
 - Realização de um cantinho da Primavera;
 - Decoração do Centro tendo como tema base: A Primavera;
- Dia dos Vizinhos e Dia da Criança:
 - Realização de bandeirolas para enfeitar o complexo habitacional Santo Amaro;
 - Decoração do espaço exterior (complexo habitacional) com a colaboração dos moradores;
 - Realização de jogos em família;
 - Apresentação de duas peças de teatro, “Como é bom ser Criança”;
 - Atribuição de prémios e brinquedos;
 - Lanche convívio;
 - Animação e música;
- Celebração do Halloween:
 - Realização de fantasmas e abóboras para decorar o centro;
 - Decoração do centro;
 - Realização de alguns jogos;
- Celebração do Pão-por-Deus:



RAZM

- Participação num concurso de espanta sorrisos, dinamizado pelo grupo sorriso encantado;
- Confeção de um espantalho;
- Confeção de saquinhos de Pão-por-Deus reciclados;
- Realização de um cantinho do Magusto;
- Realização de um cartaz alusivo ao tema;
- Lanche e convívio;
- Participação na Feira das Vontades:
 - Realização de artigos para exposição e venda;
- Natal:
 - Realização de um presépio ecológico;
 - Participação no concurso dos presépios ecológicos;
 - Realização de um presépio tradicional;
 - Realização de um placar com os desejos para o Natal;
 - Realização de trabalhos para decorar o centro (Realização de pais Natais, flocos de Neve, sinos, etc.)
 - Decoração do Centro alusivo ao Natal;
 - Participação no 8º concurso presépio ecológicos no átrio da câmara, no qual o Centro Música@arte ficou classificado em 2º Lugar;
 - Confeção de Bolos, sandes e sumo;
 - Realização da festa de Natal:
 - Apresentação de umas danças e músicas alusivas ao Natal;
 - Atuação do grupo de percussão do centro Música@arte;



II – Outros Projetos/Atividades:

Projeto “Espelho Meu”, - Financiamento da SIC – Esperança, entidade promotora Associação Sócio Cultural Alternativas Jovens ASCAJ”. Participaram neste projeto um total de 190 pessoas.

Colocação de formação 20 formandos em estágio. Tivemos como entidades de acolhimento para estágio a Junta de Freguesia de São Pedro, o Centro Comunitário do Funchal, o Ginásio BodyFit – parte estética, Ginásio BodyFit- parte cabeleireiro, receção e comerciais- ficaram 2 jovens empregadas neste ginásio como rececionistas. Tivemos 2 jovens que também conseguiram emprego, uma como auxiliar de geriatria e outra como auxiliar de cozinha numa escola. Tivemos um total de 4 jovens empregadas. Contudo muitas jovens num total de 30 se autonomizaram no que concerne à Manicure e pédicure após certificação profissional nesta área.

Para dar continuidade às actividades desenvolvidas durante este ano 2014 e com o apoio da Autarquia do Funchal e da Empresa Municipal SocioHabitaFunchal E.M. procedeu-se à abertura de um espaço no Bairro de Santo Amaro dedicado ao empreendedorismo jovem, onde as jovens terão a oportunidade de realizar e dar continuidade às aprendizagens feitas durante o projeto “Espelho Meu!”.

Formações ministradas durante o projeto:

- Curso de Inglês;
- Sessão de formação “Oferta Jovem” em parceria com a Direção Regional de Juventude e Desporto;
- Sessão de Educação para a Saúde na temática da Educação para a Sexualidade e afetos, com a Associação para o Planeamento da Familiar;
- Ação de Formação – Técnicas de Procura Ativa de Emprego em parceria com o Clube de Emprego da SHF e da Nazaré;
- Sessão sobre Violência Doméstica em parceria a PSP- policiamento de proximidade;
- Sessões de Formação de Estilos de Comunicação/Relações Interpessoais;
- Sessão de formação de Educação Ambiental;



TURBEM

- Sessões de Formação de como elaborar um Currículo e uma carta de apresentação;
- Sessão de formação de como estar numa entrevista;
- Duas Sessões – A Linguagem do Carater – Valores e Atitudes na Construção do cidadão;
- Sessão de Mediação Familiar, com o Instituto Português de Mediação Familiar;
- Workshop de Protocolo e Etiqueta;
- Workshop de Zumba, tendo como parceria o ginásio Body Fit;
- Workshop de Culinária e de Dança com a colaboração do Centro Comunitário do Funchal;
- Workshop de Auto -Maquiagem e Cabeleireiro com a parceria do ginásio Body Fit;
- Sessão de Formação sobre Manicure e Pedicure, com a esteticista Joana Sardinha;
- Workshops de Verniz Gel com nail art ministrada pelo CEN – Centro nacional de estética;
- Curso de apoio administrativo 2 cursos;
- Curso de Inclusão Digital – 2 cursos;
- Curso de Competências parentais e familiares – 3 cursos em parceria com a DTIM;
- Gestão Domestica e organização do Lar “Fada do lar” – 2 cursos em parceria com a DTIM;
- Curso Corte e Costura Criativa – 3 cursos em parceria com a DTIM;
- Sessão “Sou Autor da Minha História” em parceria com o serviço de consulta psicológica; da Universidade da Madeira. Nesta sessão as jovens do projeto tiveram a oportunidade de refletir e delinear um projeto de vida.

• ÁREA DO DESPORTO

Actividades desenvolvidas na área do desporto :

- Ginástica de Manutenção;
- Hidroginástica no Complexo Desportivo da Penteada, destinada aos utentes dos Centros Comunitários e da Universidade Sénior;
- Capoeira;
- Tomeio de Futebol de Crianças de Verão;
- Karting;
- Tomeio de Futsal;



TRAB

- Torneio de Futebol de Rua;
- Campeonato de Futebol de Rua;
- Patinagem no pavilhão dos trabalhadores em parceria com a Criamar;
- Hipismo;
- Canoagem;

II - GABINETE DE ESTUDOS E PROJECTOS

Na área de Sistemas de Informação:

No cumprimento do Plano de Atividades SIG (Sistemas de Informação Geográfica), no ano transato ficaram identificados novos conteúdos referentes aos Espaços Verdes, Equipamentos de Apoio Social e Fogos de Habitação Social.

No ano 2014 tivemos como objetivo principal inserir novos temas ligados aos Espaços Verdes, com incidência nas Hortas Sociais, processo que passou pela georreferenciação no ortofotomapa das áreas envolventes para cultivo nos conjuntos habitacionais, identificando-as através da localização, freguesia, data de implementação, área total e n.º de talhões para horticultura. Este trabalho comportou ainda as áreas envolventes, nomeadamente os Jardins e Pomar Comunitário do Palheiro Ferreiro.

Procedeu-se à delimitação de novos espaços sociais: Oficina Solidária no Matadouro, Loja Social em Santo António, e Centro Comunitário do Pico dos Barcelos, bem como, à introdução de novos conteúdos informativos referentes aos projetos de Renovação dos Bairros Antigos, nomeadamente aos novos fogos de habitação social no núcleo histórico da cidade.

O resultado de todo este processo traduziu-se na elaboração de um novo mapa estando disponível a sua visualização na página do Geofunchal (<http://geofunchal/>).

Layout atual da informação disponível no Site do Geofunchal - Informação Geográfica do Concelho: <http://geofunchal/>



TARZAN

Site da Sociohabitafunchal E.M.

O website da Sociohabitafunchal, E.M. é composto por várias áreas de intervenção, correspondentes aos seus Departamentos: Administrativo e Financeiro; Gestão Social; Promoção Habitacional; Manutenção e Gabinete de Estudos e Projetos.

Os conteúdos informativos estão distribuídos por temas e sub-temas, correspondentes a cada departamento da empresa;

Aos empreendimentos camarários, centros comunitários e polidesportivos estão associados fotos e mapas interativos de localização, resultantes da aplicação do Projeto SIG;

Mensalmente é publicada uma newsletter onde evidenciamos projetos ou novas atividades.

Em 2014 os temas foram: “Georreferenciação de Espaços Verdes e Novos Equipamentos”, “Férias Inclusivas”, “Projeto de Design para a Inovação Social”, “Espelho Meu - Projeto de empreendedorismo social, “Hortas e Jardins nos Bairros Sociais”, “Férias Grandes 2014 encerram com festa no Jardim Municipal”.

O site da Sociohabitafunchal, E.M. passou a disponibilizar no ano transato informação referente à Georreferenciação de Espaços Verdes.

O objetivo principal é mostrar que estes espaços constituem benefícios relevantes dos pontos de vista social, económico e formativo, com claros resultados de inclusão social das famílias residentes nos núcleos habitacionais camarários.

A identificação de hortas sociais, jardins e pomar comunitário estão interligadas com a página da intranet da Câmara Municipal do Funchal (<http://geofunchal/>).

A manutenção e atualização do website são feitas frequentemente, assim como nas redes sociais (Facebook e Twitter), consoante as suas áreas de intervenção.

O campo das “Notícias,” são todas as que são de conhecimento público e os Serviços Online, vieram facilitar a comunicação da empresa com seu público-alvo através de formulários para: Pedido de Marcação de Audiência; Sugestões e Reclamações, Dúvidas e Perguntas Frequentes.



13/5

Do processo de comunicação para o exterior, através da internet, e Outlook da Sociohabitafunchal, E.M. faz parte das funções por mim assumidas.

Tecnologias de Informação e Comunicação Multimédia

Divulgação dos programas e projetos de intervenção comunitária, através de pequenos vídeos por meio do Canal YouTube e páginas nas Redes Sociais: Facebook e Twitter.

Até à presente dezembro de 2014 foram inseridos 90 vídeos com alcance de 2.931 visualizações.

III - DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO

Total -259 –Vistorias

- 212 vistorias a habitações do Município;
- 7 autos de receção;
- 24 vistorias a habitações degradadas no âmbito dos pedidos de habitação social;
- 1 vistoria a fração habitacional arrendada ao Município
- 11 vistorias “Câmara à Porta”;
- 4 vistoria no âmbito do programa PRID ;
- Acompanhamento das 171 obras de manutenção CMF/SHF;
- Execução de diversos orçamentos para lançamento de concursos públicos:
 - Obras diversas de beneficiação CH Galeão;
 - Substituição cobertura CH Romeiras Bloco B4;B5 e B6;
 - Obras diversas de beneficiação CH Palheiro Ferreiro Bloco 7;9 e 11;
 - Obras de beneficiação fração E CH Pasto
 - Obras de beneficiação fração 3º AA do bloco 14 I CH Alegria I;
 - Obras de beneficiação fração G do CH Canto Muro III bloco II;
 - Obras de beneficiação casa 85 do Bairro Santa Maria;



TyBm

- Obras de beneficiação à fração 2º esq. do CH Quinta Josefina Rua 1 bloco 4;
- Lançamento de colector de esgotos exteriores das casas 47,49 e 52 do Bairro Santa Maria;
- Obras de beneficiação fração 2º BT, bloco 58 do CH Pico Barcelos;
- Obras de beneficiação fração 1º esquerdo CH Romeiras bloco D5;
- Obras de beneficiação fração 4º BH, bloco 11 do CH Várzea;
- CH Santo Amaro IV, bloco A,B,C,D e E- Portas corta fogo acesso ao estacionamento;

Acompanhamento dos diversos trabalhos referentes ao concurso público 1/SHF/2014.

IV - DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO HABITACIONAL

- Acompanhamento das reclamações referentes à obra de Acabamento do Conjunto Habitacional dos Viveiros III – 24 Fogos, Infra-estruturas e Arranjos Exteriores;
- Acompanhamento das reclamações referentes ao Conjunto Habitacional da Quinta Falcão – 16 Fogos;
- Acompanhamento das reclamações referentes ao Conjunto Habitacional da Quinta do Faial – 3 Fogos;
- Acompanhamento das obras de reparação no âmbito da redução da Caução Bancária solicitada pela empresa construtora, referentes ao Conjunto Habitacional da Quinta Falcão – 16 Fogos;
- Vistoria ao prédio, nº 35, Rua de Santa Maria, freguesia de Santa Maria Maior, com a finalidade de verificar as condições de habitabilidade da mesma;
- Vistoria a moradia na Rua da Quinta do Leme – entrada 26, para verificar as condições de habitabilidade.
- Acompanhamento/fiscalização obra de recuperação de um prédio na Zona Velha na Cidade do Funchal – 2 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;



14/12/15

- Preparação Concurso Público para a execução da empreitada de “Construção do Conjunto Habitacional da Quinta Falcão (3ª fase) – 8 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores;
- Vistoria conjunta ao Conjunto Habitacional da Quinta Falcão – 16 Fogos, com vista à Receção Definitiva da obra e Cancelamento da Garantia Bancária;
- Abertura de Concurso para Fiscal Único para a SocioHabita;
- Execução da Audiência Prévia, Relatório Preliminar, prestação de esclarecimentos e Relatório Final do concurso para o Fiscal Único para a SocioHabita;
- Abertura de Concurso para Serviços Jurídicos e de Advocacia para a SocioHabita;
- Execução da Audiência Prévia, Relatório Preliminar, prestação de esclarecimentos e Relatório Final do concurso para Serviços Jurídicos e de Advocacia para a SocioHabita;
- Vistoria conjunta à obra de recuperação de um prédio na Zona Velha na Cidade do Funchal – 2 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores, com vista à Receção provisória da obra;
- Vistoria conjunta ao Conjunto Habitacional da Quinta do Faial – 3 Fogos com vista à Receção Definitiva da obra e Cancelamento da Garantia Bancária;
- Vistoria conjunta ao Conjunto Habitacional dos Viveiros III – 24 Fogos com vista à receção Definitiva da obra (Parte Estrutural) e Cancelamento da Garantia Bancária;
- Preparação de abertura de concurso por Ajuste Direto com Consulta para beneficiação do Centro Comunitário do Pico dos Barcelos (Autorização para abertura de concurso; Início do procedimento; Parecer prévio; Convite à apresentação de proposta; Caderno de encargos; Programa de Concurso)
- Deslocação ao prédio na Zona Velha na Cidade do Funchal – 2 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores, com vista a solucionar a colocação de uma máquina de lavar roupa na arrecadação exterior e execução do respetivo orçamento;
- Deslocação conjunta com a empresa Bigsystems ao conjunto habitacional da Quinta Falcão – 16 fogos, com vista a orçamentar e reparar a porta de fole de acesso ao estacionamento;



ROB M

- Deslocação ao Conjunto Habitacional dos Viveiros IV – 24 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores, com vista a fazer um levantamento dos problemas existentes, nomeadamente, os problemas elétricos nas partes comuns dos 3 blocos, reparação da porta basculante de acesso ao estacionamento e infiltrações ao nível da cobertura;
- Visita conjunta à obra no gaveto da Rua de Santa Maria com a Rua dos Barreiros, com vista a verificar o estado da mesma para preparação de concurso para as diversas especialidades;
- Deslocações ao Conjunto Habitacional do Palheiro Ferreiro com vista a fazer o levantamento de vários muros de suporte de terras, seu orçamento e acompanhamento da construção dos mesmos;
- Execução do Relatório Final relativo ao concurso por Ajuste Direto com Consulta para Fiscal Único;
- Alterar orçamentos e quantidades relativo à obra do Conjunto Habitacional da Quinta Falcão – 8 Fogos, com vista à sua introdução na plataforma VortalNext;
- Acompanhamento da execução dos muros de suporte de terras nas hortas existentes na Quinta Falcão;
- Abertura de concurso por Ajuste Direto com Consulta para beneficiação do Centro Comunitário do Pico dos Barcelos;
- Preparação de Candidatura ao IHRU, Programa de Reabilitação Urbana para Arrendamento Social, para a obra no gaveto da Rua de Santa Maria com a Rua dos Barreiros;
- Abertura de concurso por Ajuste Direto com Convite para a execução dos muros de suporte de terras e de vedação para as hortas na urbanização do Palheiro Ferreiro;
- Levantamento de todas as obras a executar na moradia sito à Rua Miguel Carvalho nº 9;
- Abertura de concurso por Ajuste Direto com Convite para execução das obras a efectuar na Rua Miguel Carvalho nº 9;
- Acompanhamento da execução dos muros de suporte de terras nas hortas no Conjunto Habitacional do Palheiro Ferreiro;
- Vistoria à casa nº 35 do Bairro da Quinta Falcão com vista ao alargamento de um vão de janela sem que provoque danos na estrutura;



TRAB

- Vistoria ao muro de suporte de terras na urbanização da Quinta do Faial e verificação da situação da palmeira junto ao referido muro;
- Vistoria ao Campo de Jogos do Canto do Muro com vista a fazer uma estimativa de custo para a sua reparação;
- Vistoria técnica ao muro de suporte de terras executado por um inquilino na urbanização do Palheiro Ferreiro, sem respeitar as normas legais e regulamentares da construção, com vista a arranjar uma solução para o mesmo de modo a minimizar os estragos em caso do seu colapso;
- Vistoria a moradia sito à Azinhaga da Cancela nº 9, Monte, atingida por um castanheiro de grande porte, com vista a verificar as condições de habitabilidade da moradia;
- Acompanhamento das obras na moradia sito à Rua Miguel Carvalho nº 9, executadas pela empresa Saul & Filhos.



TV 2011

**III – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL
DO
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Os valores realizados, foram os seguintes:

Investimentos	Realizado
- Equipamento Administrativo	2.851,73
- Equipamento Centros Comunitários	2.593,25
Total	5.444,98

Os investimentos realizados visaram dotar a Empresa de meios indispensáveis para a sua atividade.

Funchal, 21 de Março de 2015

O Administrador Único

O Técnico Oficial de Contas

RR



TYRM

IV – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



SOCIOHABITAFUNCHAL - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.M.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2014	31 Dezembro 2013
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activas fixas tangíveis	3,7	16.078,61	17.467,58
Total do activa não corrente		16.078,61	17.467,58
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	3,9	877,53	835,07
Clientes	3,10	34.317,53	46.078,34
Estado e outras entes públicos	16	4.880,17	5.468,37
Outras contas a receber	3,6,10	149.626,45	180.200,38
Ofertamentos	3,11	1.066,57	951,35
Caixa e depósitos bancários	3,4,10	51.033,09	49.685,41
Total do activa corrente		241.801,34	285.218,92
Total de active		257.879,95	302.686,50
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital realizada	12	200.000,00	200.000,00
Reservas legais	13	5.792,63	5.708,03
Resultadas transitadas	14	-154.927,00	-155.708,37
		50.865,63	49.999,66
Resultado líquido da período		-61.460,50	865,97
Total do capital próprio		-10.614,87	50.865,63
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	3,15	1.903,79	795,74
Estado e outras entes públicos	16	33.302,89	32.297,31
Outras contas a pagar	3,6,15,17	233.288,14	218.727,82
Total da passivo corrente		266.494,82	251.820,87
Total do passivo		266.494,62	251.820,87
Total do capital próprio e do passivo		257.879,95	302.686,50

O Administrador Único

TRABON

O Técnico Oficial de Contas

Rosa Rocha



SOCIOHABITAFUNCHAL - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.M.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados	18	738.667,37	828.924,87
Subsídios à exploração	18	358.885,24	357.980,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-17.395,88	-18.487,69
Fornecimentos e serviços externos	19	-110.503,55	-129.187,41
Gastos com o pessoal	28,24	-952.995,48	-978.414,23
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	3,18	-60.492,80	-55.959,86
Outros rendimentos e ganhos	21	18.104,90	20.624,12
Outros gastos e perdas	22	-23.987,29	-8.237,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-52.516,53	9.242,83
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-6.833,95	-8.376,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-59.350,48	865,97
Resultado antes de impostos		-59.350,48	865,97
Imposto sobre o rendimento do período	3,8	-2.138,82	8,00
Resultado líquido do período		-61.488,58	865,97

O Administrador Único

O Técnico Oficial de Contas

Rosa Rocha



SOCIOHABITAFUNCHAL - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.M

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido de período	Total do capital próprio
posição no início do período 2013	12,13,14	200.000,00				3.582,54		-113.599,23				21.234,90	111.218,21
alterações no período:													
Primeira adopção de nova referencial contabilística													0,00
Grandes Reparações													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													0,00
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													0,00
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00
Efeito de aquisição / alienação de participadas													0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:													0,00
Aplicação RL 2012						2.123,49		19.111,41				-21.234,90	0,00
Insuficiência Estimativa Férias 2012								-61.218,55					-61.218,55
		0,00	0,00	0,00	0,00	2.123,49	0,00	-42.107,14	0,00	0,00	0,00	-21.234,90	-61.218,55
resultado líquido do período												865,97	865,97
resultado integral												865,97	865,97
operações com detentores de capital no período													
Realizações de capital													0,00
Realizações de prémios de emissão													0,00
Distribuições													0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações													0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
posição no fim do período 2013		200.000,00	0,00	0,00	0,00	5.706,03	0,00	-155.708,37	0,00	0,00	0,00	865,97	50.885,63

O Administrador Único

O Técnico Oficial de Contas

Rosa Rocha



SOCIOHABITAFUNCHAL - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.M.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
					5.706,03		-155.706,37				865,97	50.865,63
posição no início do período 2014	12,13,14	200.000,00										0,00
Operações no período: primeira adopção de novo referencial contabilístico Grandes Reparações Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Efeito de aquisição / alienação de participadas Outras alterações reconhecidas no capital próprio: Aplicação RL 2013												
					86,60		779,37				-865,97	0,00
					86,60		779,37	0,00	0,00	0,00	-865,97	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-61.480,50	-61.480,50
Resultado líquido do período											-61.480,50	-61.480,50
Resultado integral												0,00
Operações com detentores do capital no período: Realizações de capital Realizações de prémios de emissão Distribuições Entradas por cobertura de perdas Outras operações												
					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
posição no fim do período 2014		200.000,00	0,00	0,00	0,00	5.792,63	0,00	-154.927,00	0,00	0,00	0,00	-10.814,87

O Técnico Oficial de Contas

Rosa Rocha

O Administrador Único

[Handwritten signature]



SOCIOHABITAFUNCHAL - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.M.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

NOTAS	2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	673.574,01	724.792,14
Pagamentos a fornecedores	-13.464,99	-14.418,89
Pagamentos ao pessoal	-524.763,96	-558.304,34
Caixa gerada pelas operações	135.345,06	152.068,91
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-1.992,00	-3.019,18
Outros recebimentos / pagamentos	-126.560,40	-163.093,32
Fluxos das actividades operacionais [1]	6.792,66	-14.043,59
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-5.444,96	-4.924,18
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	-5.444,98	-4.924,18
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos		
Fluxos das actividades de investimento [2]	-5.444,98	-4.924,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		
Fluxos das actividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	1.347,60	-18.967,77
Efeito das diferenças de câmbio	49.685,41	68.653,10
Caixa e seus equivalentes no início do período	51.033,09	49.685,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	

O Administrador Único

T. M. T. M.

O Técnico Oficial de Contas

ROSA ROLIA



RR

TRM

SOCIOHABITAFUNCHAL – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E.M.

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2014

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO

A Sociohabitafunchal – Empresa Municipal de Habitação E.M. é uma Empresa Municipal, foi constituída em 23 de Fevereiro de 2005 e tem a sua sede social no Edifício dos Paços do Município, Largo do Município.

A Empresa é detida pela Câmara Municipal do Funchal, com sede no Edifício dos Paços do Município, Largo do Município.

A Empresa tem como objecto social principal a promoção e a construção de habitação no Município do Funchal, e a gestão social, patrimonial e financeira do património habitacional do Município do Funchal

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

O Administrador entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico preconizado pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), nomeadamente as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), em vigor em 01 de Janeiro de 2014.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, no pressuposto da continuidade das operações e de acordo os princípios contabilísticos e as normas do Sistema de Normalização Contabilístico.

O normativo SNC foi adotado na elaboração das demonstrações financeiras pela primeira vez em 2010, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.



RR

TARSA

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Bens</u>	<u>Anos</u>
Central Telefónica	10
Computadores	3
Calculadoras	5
Impressoras	3
Telefones	8
Mobiliário	8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.



T. S. M.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Imparidade de activos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4 Inventários

Os inventários são valorizados ao menor montante entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda.

A empresa reduz o custo dos inventários para o seu valor realizável líquido sempre que esses activos estão escriturados por quantias superiores aquelas que previsionalmente resultariam da sua venda ou uso.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o FIFO.



RR
TRATAM

3.5 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou ao custo amortizado" os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de perdas por imparidade. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do Balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas caso se verifique uma redução na perda estimada, num período posterior. O critério utilizado para o cálculo da imparidade é o critério fiscal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados



RR

TRAB

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

(iii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.



RR

TRAB

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito referente a multas, uma vez que existe uma grande incerteza na sua cobrabilidade, dado se tratar de rendas sociais, é reconhecido no momento do recebimento.

3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.8 Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento, com excepção às multas referidas na nota 3.6. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos e passivos.

3.9 Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se enquadrada no Regime Geral de Tributação em sede de IRC, sendo a taxa de IRC de 23%.

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.



RR

TRM

3.10 Subsídios a Exploração

Os Subsídios a exploração são reconhecidos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.11 Benefício dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídios de alimentação, abono para falhas, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.12 Activos e Passivos Contingentes

A empresa não reconhece activos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os activos são divulgados, quando for provavelmente um influxo de benefícios económicos.

Os activos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o activo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a empresa divulga o respectivo passivo contingente.



RR

7/1/14

3.13 Acontecimentos Após a Data do Balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam a data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses). Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 detalha-se conforme se segue:

	31/12/2014	31/12/2013
Numerário	102,40	670,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	50.930,69	49.015,41
	51.033,09	49.685,41

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Os valores estimados referentes aos activos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objecto da divulgação adequada à sua materialidade. Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

6 PARTES RELACIONADAS

A empresa – mãe imediata é Câmara Municipal do Funchal, com sede no Edifício dos Paços do Município, Largo do Município, sendo as demonstrações financeiras consolidadas na referida entidade.

Os saldos e transações entre a empresa mãe e a Sociohabitafunchal durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, são detalhados como se segue:



RR

17/12/2014

31/12/2014	Contas a receber correntes	Contas a Pagar correntes	Subsidio a Exploração
Empresa-mãe (CMF)	145.000,00	82.410,77	345.000,00
	<u>145.000,00</u>	<u>82.410,77</u>	<u>345.000,00</u>

31/12/2013	Contas a receber correntes	Contas a Pagar correntes	Subsidio a Exploração
Empresa-mãe (CMF)	172.500,00	82.410,77	345.000,00
	<u>172.500,00</u>	<u>11.458,96</u>	<u>345.000,00</u>

7 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	31/12/2014		
	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
Activos			
Saldo inicial	109.600,98	15.676,47	125.277,45
Aquisições	2.851,73	2.593,25	5.444,98
Saldo final	<u>112.452,71</u>	<u>18.269,72</u>	<u>130.722,43</u>
Depreciações acum. e perdas por imparidade			
Saldo inicial	96.464,10	11.345,77	107.809,87
Depreciações	5.602,66	1.231,29	6.833,95
Transferências/Abates			
Saldo final	<u>102.066,76</u>	<u>12.577,06</u>	<u>114.643,82</u>
Activos líquidos	<u>10.385,95</u>	<u>5.692,66</u>	<u>16.078,61</u>



RR

TRAB

31/12/2013

	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
Ativos			
Saldo inicial	105.356,80	15.606,47	120.963,27
Aquisições	4.244,18	70,00	4.314,18
Transferências/Abates			
Saldo final	109.600,98	15.676,47	125.277,45
Depreciações acum. e perdas por imparidade			
Saldo inicial	89.445,24	9.994,18	99.439,42
Depreciações	7.025,27	1.351,59	8.376,86
Transferências/Abates	-6,41	-	-6,41
Saldo final	96.464,10	11.345,77	107.809,87
Ativos líquidos	13.136,88	4.330,70	17.467,58

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha recta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

As depreciações do período, no montante de 6.833,95 (8.376,86 em 2013), foram registadas nas seguintes rubricas:

- Gastos de depreciação e amortização – 6.833,95 (8.376,86 em 2013)

8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Impostos Correntes

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2014 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão (adicionalmente 2009 para a Segurança Social).

A Empresa encontra-se enquadrada no Regime Geral de Tributação em sede de IRC.

O Administrador da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013.



RR

2013

A estimativa de imposto sobre o rendimento da Empresa é registada com base nos seus resultados fisca-
is que nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 representa um imposto a pagar e é co-
mo se segue:

	2014	2013
Imposto corrente		
Tributação Autónoma	2.130,02	
IRC	0,00	
	<u>2.130,02</u>	<u>0,00</u>

9 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 os inventários da Empresa eram detalhados
conforme se segue:

	31/12/2014			31/12/2013		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias Primas e Subsidiárias	877,53	-	877,53	835,07	-	835,07
	<u>877,53</u>	-	<u>877,53</u>	<u>835,07</u>	-	<u>835,07</u>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos períodos findos em 31 de
Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é detalhado conforme se segue:

	2014
	31/12/2014
	Mat. Primas
Saldo inicial	835,07
Compras	17.437,46
Regularizações	-
Saldo final	<u>877,53</u>
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<u>17.395,00</u>



RR

TRAZER

	2013
	<u>31/12/2013</u>
	<u>Mat. Primas</u>
Saldo inicial	874,81
Compras	18.447,95
Regularizações	-
Saldo final	<u>835,07</u>
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<u>18.487,69</u>

10 ACTIVOS FINANCEIROS

Categorias de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 são detalhadas conforme se segue:

ACTIVOS FINANCEIROS	31/12/2014			31/12/2013		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Disponibilidades:						
Caixa e Dep. Bancários	51.033,09	-	51.033,09	49.685,41	-	49.685,41
	<u>51.033,09</u>	<u>-</u>	<u>51.033,09</u>	<u>49.685,41</u>	<u>-</u>	<u>49.685,41</u>
Ativos financeiros ao custo:						
Clientes	1.035.334,82	1.001.017,29	34.317,53	988.602,83	940.524,49	48.078,34
Outras Contas a Receber	149.626,45		149.626,45	180.200,38	-	180.200,38
	<u>1.184.961,27</u>	<u>1.001.017,29</u>	<u>183.943,98</u>	<u>1.168.803,21</u>	<u>940.524,49</u>	<u>228.278,72</u>

O valor a receber de clientes reduziu embora se verifique a dificuldade que as famílias tiveram em liquidar as rendas.

A diminuição na rubrica "Outras contas a receber" deve-se ao valor que a Sociohabita tem por receber da CMF (145.000,00), que reduziu comparativamente ao ano anterior.

Em 31.12.2014 o montante das imparidades de clientes, ascende a 1.001,017,29.



RR

12/13/14

11 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013
Seguros	768,25	745,08
Assinatura Impulsivo Positivo	7,27	7,27
Assinatura DN	218,00	199,00
Condomínios	73,05	0,00
	<u>1.066,57</u>	<u>951,35</u>

12 CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o capital subscrito e realizado é detido a 100% pela Câmara Municipal do Funchal.

13 RESERVAS LEGAIS

De acordo com a legislação que define o enquadramento da Empresa (Lei 53-F/2006 de 29 de Dezembro), pelo menos 10% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2014 a Reserva Legal ascendia ao montante de 5.792,63.

14 RESULTADOS TRANSITADOS

As variações ocorridas em 2014 correspondem à aplicação dos resultados de 2013, conforme se demonstra na Demonstração das alterações do Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2014.

Os resultados transitados estão negativos por influência maioritária do desreconhecimento de 142.020,35 euros, relativas as grandes reparações, que a partir de 2010, com o SNC, deixou de ser possível de se verificar. Ou seja, em 31.12.2009 existia um saldo por considerar como gasto relativo a grandes reparações, que em 2010 foi desreconhecido por contrapartida da conta de resultados transitados.

Este valor, a partir de 2010, e durante 5 anos, é considerado para efeitos fiscais para o cálculo do lucro tributável.



RR

TRZM

15 PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	1.903,79	795,74
Outros passivos financeiros		
Outras Contas a Pagar	233.288,14	218.727,82
	<u>235.191,93</u>	<u>219.523,56</u>

D aumento nas Outras Contas a Pagar, refere-se ao aumento da divida por liquidar a outros credores, no final do exercício.

16 ESTADO E OUTRO ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2014		31/12/2013	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	4.880,17		5.468,37	
Retenção de imposto sobre o rendimento		11.664,12		12.830,52
Contribuições para a Segurança Social e Outros		21.638,77		19.466,79
	<u>4.880,17</u>	<u>33.302,89</u>	<u>5.468,37</u>	<u>32.297,31</u>

17 OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 a rubrica de "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:



RR

TURM

	31/12/2014	31/12/2013
Outros Contas a Pagar		
Outras contas a pagar	95.789,99	87.683,59
Acréscimos de gastos	137.498,15	131.044,23
	<u>233.288,14</u>	<u>218.727,82</u>

18 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é detalhado conforme se segue:

	2014	2013
	31/12/2014	31/12/2013
Bar	20.881,27	23.829,22
Rendas	717.786,10	797.095,65
	<u>738.667,37</u>	<u>820.924,87</u>

O rédito reconhecido no período compreende o arrendamento habitacional e social, bem como o fornecimento de refeições ligeiras (lanche) através do bar existente nas instalações da Sociedade.

O rédito das multas é reconhecido no momento do recebimento. Em 31.12.2014, o montante ascendeu a 11.536,77.

A redução nas rendas sociais deve-se à diminuição nos valores faturados mensais relativos (existem menos rendas técnicas e as rendas sociais reduziram, devido as condições sociais atuais)

Relativamente aos subsídios de exploração reconhecidos durante o período findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 detalham-se da seguinte forma:

2014

Subsídio	Montante total	Montante Recebido	Montante por receber	Rédito do período
Subsídios à exploração:				
CMF	345.000,00	200.000,00	145.000,00	345.000,00
INSTITUTO EMPREGO	11.085,24	10.085,24	1.000,00	11.085,24
	<u>356.085,24</u>	<u>210.085,24</u>	<u>146.000,00</u>	<u>356.085,24</u>



RR

TRM

2013

Subsídio	Montante total	Montante Recebido	Montante por receber	Rédito do período
Subsídios à exploração:				
CMF	345.000,00	172.500,00	172.500,00	345.000,00
INSTITUTO EMPREGO	12.530,16	7.926,80	4.603,36	12.530,16
JUNTAS FREGUESIA	450,00	0,00	0,00	0,00
	<u>357.980,16</u>	<u>180.426,80</u>	<u>177.103,36</u>	<u>357.560,16</u>

19 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é detalhada conforme se segue:

	2014 31/12/2014	2013 31/12/2013
Trabalhos Especializados	23.350,58	21.413,14
Publicidade e Propaganda	496,67	91,50
Vigilância e Segurança	417,08	137,74
Honorários	14.143,35	13.743,90
Conservação e Reparação	24.912,74	35.296,46
Serviços Bancários	572,30	498,78
Ferramentas e Utensílios desg. Rápido	138,43	28,27
Material de Escritório	5.415,80	4.379,97
Electricidade	495,84	547,53
Combustíveis	6.283,89	8.326,21
Deslocações e Estadas	104,25	-
Rendas e Alugueres	1.295,21	180,04
Comunicação	18.881,13	22.358,28
Seguros	29,73	48,41
Contencioso e Notariado	1.234,22	4.469,49
Limpeza Higiene e Conforto	3.788,75	4.345,52
Outros	8.943,58	13.322,17
	<u>110.503,55</u>	<u>129.187,41</u>

A diminuição deve maioritariamente se à redução dos gastos relativos a manutenção do parque habitacional.



RR
TRAB

20 BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é detalhada conforme se segue:

	2014	2013
	31/12/2014	31/12/2013
Remunerações dos órgãos sociais	44.823,94	45.875,32
Remunerações do pessoal	732.362,03	768.415,89
Encargos sobre remunerações	174.495,33	162.662,02
Seguro Acidentes Trabalho	1.053,70	1.353,00
Formação	175,00	108,00
Programa Ocupacional	85,40	0,00
	<u>952.995,40</u>	<u>978.414,23</u>

Durante o ano de 2014 a Sociohabitafunchal teve ao seu serviço 39 pessoas no regime de trabalho dependente.

A diminuição deve se à redução remuneratória aplicada em 2014.

21 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é conforme se segue:

	2014	2013
	31/12/2014	31/12/2013
Outros Rendimentos		
Correcções relativas a anos anteriores	738,80	606,41
Donativos	87,97	459,87
Multa – Rendas	11.536,77	10.258,02
Rendas Inquilinos CMF	2.181,88	3.338,71
Juntas Freguesia	1.161,00	0,00
Outros	2.398,48	5.961,11
	<u>18.104,90</u>	<u>20.624,12</u>

22 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é conforme se segue:



RR
TURMA

	2014	2013
	31/12/2014	31/12/2013
Impostos	6.108,16	6.291,01
Correcções relativas anos anteriores	15.161,56	199,87
Multas e penalidades	0,00	153,85
Juros de mora/financiamentos obtidos	257,78	184,88
Insuficiência estimativa	2.439,60	0,00
Outros	20,19	1.407,52
	23.987,29	8.237,13

O aumento deve-se à insuficiência de estimativa no que diz respeito ao subsídio de férias. No decurso de 2014, a redução remuneratória sofreu alterações comparativamente com o previsto em 31.12.2013.

23 DEPRECIACÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é conforme se segue:

	31/12/2014	31/12/2013
Activos fixos tangíveis (Nota 7)	6.833,95	8.376,86

24 REMUNERAÇÕES AO PESSOAL CHAVE

O Administrador Único auferiu o montante de 44.823,94 euros pelo desempenho do respectivo cargo. Não existem responsabilidades por benefícios pós-emprego, nem outros benefícios a longo prazo.

25 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

25.1 O Administrador Único autorizou a emissão das demonstrações financeiras a 21 de Março de 2015.

25.2 Não se verificaram acontecimentos após a data do balanço que impliquem ajustamentos aos valores apresentados ou divulgação adicional.

25.3 Inserindo-se no âmbito do controlo financeiro sucessivo do setor empresarial regional e local, decorreu uma ação de fiscalização que revestiu a natureza de uma auditoria orientada e visou analisar, relativamente aos exercícios de 2011, 2012 e 2013, a legalidade e regularidade dos apoios financeiros pela empresa e a forma como foram geridos os seus créditos sobre terceiros.

Esta ação teve em vista a realização dos seguintes objetivos específicos que se traduziram na concretização do objetivo geral:



RR

TMM

- 1) Estudar o quadro jurídico e funcional da Sociohabitafunchal e sua estrutura económico-financeira.
- 2) Análise dos apoios financeiros concedidos pela CMF e outras entidades públicas
- 3) Análise da gestão dos créditos sobre terceiros efetuada pela empresa

As conclusões do relatório foram as seguintes:

A Sociohabitafunchal cumpre formalmente todos os requisitos estabelecidos no nº 1 do art.º 62 da lei nº 50/2012, de 31 de agosto, não se encontrando em situação de dissolução. Não obstante, é de realçar a fragilidade desse enquadramento sobretudo se atendermos aos indicadores de resultados (operacional e líquido) que se aproximam de zero e às considerações efetuadas acerca dos custos de manutenção dos bairros sociais.

O Rácio de autonomia financeira apresenta valores baixos, o que significa que a estrutura financeira da empresa é bastante débil, representando o Capital Próprio aproximadamente 1/3 do Ativo líquido em 2011 e 2012, tendo reduzido para cerca de 1/6 em 2013.

O Rácio de liquidez geral manteve-se equilibrado ao longo dos 3 anos, posicionando-se acima de 1, significando que a entidade possui ativos líquidos para, pelo menos, fazer face às responsabilidades de curto prazo.

O Rácio de solvabilidade apresenta uma percentagem de cerca de 50% em 2011 e 2012, o que indica que o valor do Capital Próprio é cerca de metade do valor do Passivo, no entanto, em 2013 este rácio sofreu um decréscimo bastante acentuado, posicionando-se nos 20% indicando que o Capital Próprio é cerca de 1/5 do valor do passivo, evidenciando a sua crescente fragilidade financeira.

Relativamente ao Rácio de endividamento, verifica-se que o passivo é o dobro do valor do Capital Próprio, em 2011 e 2012, aumentando drasticamente em 2013, ilustrando o peso crescente da dívida.

Por outro lado, nos termos do nº 1 do art.º 10 do Regime Jurídico dos Emolumentos do Tribunal de Contas, o total dos emolumentos devidos pela Sociohabitafunchal, relativos à esta auditoria é de 17.164,00 €.

26 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

26.1 Honorários faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas:

O detalhe da respectiva natureza nos períodos de 2014 e 2013 é o seguinte:

2014

Natureza	Honorários Facturados	Efeito Periodização	Total
----------	--------------------------	------------------------	-------



Revisão Legal Contas	2.450,00	4.575,01	7.025,01
----------------------	----------	----------	----------

2013

Natureza	Honorários Facturados	Efeito Periodização	Total
Revisão Legal Contas	2.450,00	2.450,00	4.900,00

26.2 Dívidas em Mora

Em 31 de Dezembro de 2014, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

O Administrador Único

O Técnico Oficial de Contas

ROSA ROLLEA



V – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Sociohabitafunchal - Empresa Municipal de Habitação, E.M. (adiante também designada por Sociohabitafunchal ou Empresa), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 (que evidencia um total de 257 880 euros e um total de Capital próprio negativo de 10 615 euros, incluindo um Resultado líquido negativo de 61 481 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa, do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Sociohabitafunchal - Empresa Municipal de Habitação, E.M. em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfases

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

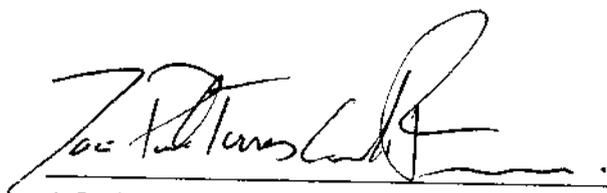
8.1 As contas do exercício anterior foram objeto de Revisão Legal de Contas por parte de outros auditores, os quais emitiram uma opinião sem reservas e com uma ênfase sobre a continuidade das operações da Empresa, em 24 de fevereiro de 2014.

8.2 Não obstante as demonstrações financeiras anexas terem sido preparadas na base do princípio contabilístico da continuidade das operações, o capital social é negativo em 61 481 euros, pelo que a Empresa Municipal deverá analisar a forma de dar satisfação às disposições constantes nos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais. Tendo em consideração os seus resultados negativos, deverá também procurar salvaguardar o patente no artigo 40º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Funchal, 23 de abril de 2015



João Paulo Torres Cunha Ferreira, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2014, a atividade da da Sociohabitafunchal - Empresa Municipal de Habitação, E.M, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

D Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo e o Relatório da administração, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

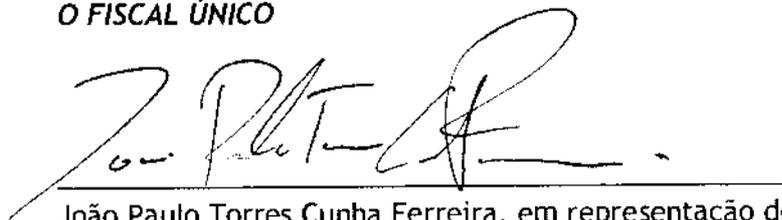
Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório da administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela administração, relativos ao exercício de 2014;

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela administração.

Funchal, 23 de abril de 2015

O FISCAL ÚNICO



João Paulo Torres Cunha Ferreira, em representação de
BDO & Associados - SROC, Lda.